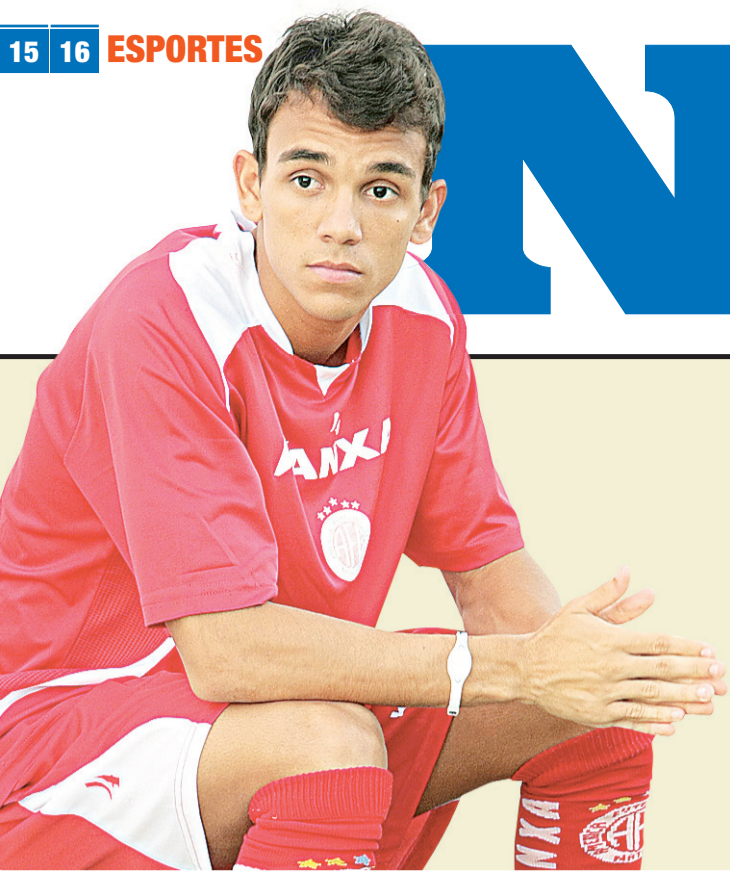


15 16 ESPORTES



HUMBERTO SALES / NJ

NOVO JORNAL

04 RODA VIVA

PODER JUDICIÁRIO
PRETENDE FICAR
COM A SEDE DA
FUNASA, NO BOSQUE
DOS NAMORADOS

**FELIPE MOREIRA
TENTA ACABAR COM
INVENCIBILIDADE
DA DEFESA
ALECRINENSE
NO MACHADÃO**



GONZALO FUENTES / NJ

**BRASIL SUB 20
PEGA EQUADOR E
MANO MENEZES
ENCARA
CARRASCO
FRANCÊS**

09 CIDADES

AUDITORIA NO ITEP GERA ECONOMIA DE R\$ 600 MIL

/ SALÁRIOS / LEVANTAMENTO DO GOVERNO ENCONTRA IRREGULARIDADES NA FOLHA DE PAGAMENTOS DE JANEIRO DOS PLANTÕES E GRATIFICAÇÕES DO INSTITUTO. COM A REVISÃO DESPESA CAI DE R\$ 1 MILHÃO PARA R\$ 400 MIL, QUE SERÃO PAGOS HOJE



NEY DOUGLAS / NJ

10 CIDADES

**CALÇADA DESABA
EM AREIA PRETA**

11 CIDADES



NEY DOUGLAS / NJ

**PRAIA DO MEIO
APRESENTA
PRIMEIROS SINAIS
DE MUDANÇA**

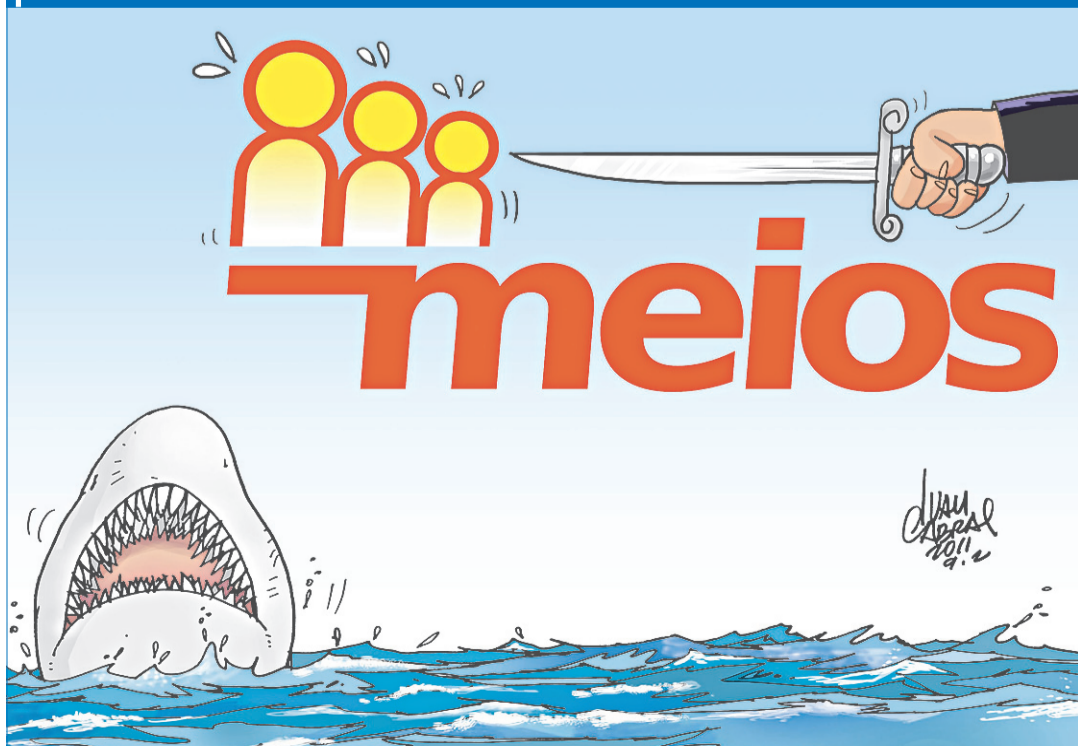
14 CULTURA



HUMBERTO SALES / NJ

**REVISTA PREÁ
VOLTA COM
EDIÇÃO SOBRE
POESIA POTIGUAR**

IVAN CABRAL



03 POLÍTICA

**MEIOS TAMBÉM
ENFRENTA
PROBLEMAS
COM PARCEIROS
PRIVADOS**

05 POLÍTICA

**DISPUTA OBRIGA
DIRETORIA DA
FECAM A TOMAR
POSSE NA CALÇADA**

SENADOR QUESTIONA USO DA TERMOAÇU

/ ENERGIA / JOSÉ AGRIPINO DENUNCIOU FALTA DE FISCAIS NO OPERADOR NACIONAL DO SISTEMA ELÉTRICO E QUESTIONOU O PORQUÊ DA TERMELETRICA NÃO SOCORRER O ESTADO NO APAGÃO

RENATO LISBOA
DO NOVO JORNAL

COM UMA INAUGURAÇÃO que mereceu a presença do presidente Lula, em 2008, a Usina Termelétrica do Vale do Açu (Termoaçu) foi apresentada como a solução para a auto-suficiência energética do Rio Grande do Norte e esta seria alcançada no ano passado.

Referindo-se ao apagão que atingiu oito estados da região Nordeste (no final da noite da quinta-feira da semana passada), o senador José Agripino Maia (DEM-RN) questionou ontem, na tribuna do Senado, a atribuição da termelétrica.

O líder do Democratas afirmou que, se a Termoaçu estivesse num sistema "minimamente bem gerido", ao apagar a energia do Rio Grande do Norte, a usina "como ela foi planejada anos atrás" deveria entrar em operação imediatamente para suprir o estado.

"Vidas que eventualmente estivessem em risco em algum hospital seriam salvas. Mas não, a Termoaçu continuou a produzir vapor", declarou ele, ao dizer que a usina produz, na atualidade, "única e exclusivamente", vapor, para ser injetado nos poços de petróleo da Petrobras no RN.

"O colapso aconteceu", continuou o senador, e, ainda no exemplo do hospital, disse que, quando cai a energia elétrica num deles, a "primeira coisa que acontece", é, automaticamente, o gerador ser ligado, para salvar vidas.

Para Agripino, essa falha foi motivada pela falta de fiscalização do sistema de gestão, uma vez que o Operador Nacional do Siste-



MOREIRA MARIZ / AGÊNCIA SENADO

► José Agripino puxou o debate sobre a utilização da Termoaçu: alerta para prevenir situações futuras

ma Elétrico (ONS) dispõe somente de 76 fiscais para monitorar 450 subestações e 90 mil quilômetros em linhas de transmissão.

O ONS é a instituição responsável pela coordenação e controle da operação das instalações de geração e transmissão de energia elétrica.

APARTES

Em um aparte, o senador João Pedro (PT-AM) discordou de que tenha havido um problema de gestão, afirmando que o Brasil, em virtude de suas dimensões continentais, é uma referência internacional em sistemas de geração e transmissão de energia elétrica.

"Problemas técnicos ocorrem aqui ou em qualquer canto. Ago-

ra, a eficiência mostra-se por conta do tempo. Nós não temos ainda o tempo para a solução da falta de energia. E localizada em uma região...", afirmou João Pedro.

Agripino respondeu argumentando que as interrupções de energia acontecem não apenas por falta de geração, mas também por deficiência na transmissão e na distribuição dela.

Em uma fala mais técnica, o senador Delcídio Amaral (PT-MS), que é engenheiro eletricista, fez aparte e disse ter havido uma grande oscilação de potência no sistema.

"O Sistema Chesf é interligado ao Sistema Sudeste e ao Sistema Norte. Lá existem relés de proteção que, na oscilação de potên-

cia, podem desligar a interligação, e isso efetivamente aconteceu", declarou Amaral.

Agripino elogiou a contribuição do senador Delcídio, mas ressaltou que o número de apagões ou interrupções "vem crescendo perigosamente" nos dois últimos anos.

"O alerta está dado e as pessoas que tem responsabilidade sobre o dia-a-dia do Brasil - e nós temos uma pequena parcela dessa responsabilidade como legisladores, como fiscalizadores -, é nossa obrigação constatar aquilo que está ocorrendo e, em cima da constatação, fazer as recomendações devidas, que é o que V. Exª concorda comigo", concluiu o senador potiguar.

SETOR ELÉTRICO LEVA PUXÃO DE ORELHAS DE DILMA

Após quase três horas de tensa reunião no gabinete da presidente Dilma Rousseff na noite de ontem, em que ouviram cobranças duras a respeito do apagão de sexta-feira (4) no Nordeste, a cúpula do setor elétrico brasileiro saiu do encontro evitando qualquer tipo de relato da reunião.

Participaram da reunião, que tinha o objetivo de esclarecer a

causa do apagão, o ministro Edison Lobão (Minas e Energia), os presidentes da Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), Nelson Hubner, da Chesf (Companhia Hidrelétrica do São Francisco), Dilton da Conti Oliveira, do ONS (Operador Nacional do Sistema Elétrico), Hermes Chipp, e Maurício Tolmasquim, da EPE (Empresa de Pesquisa Energética).

Na saída do Palácio do Planalto, apenas Hubner e Conti Oliveira tiveram algum contato com a imprensa, mas se recusaram a responder perguntas. Visivelmente tensos, eles não responderam nem mesmo se a presidente havia determinado demissões na área. Hubner disse apenas que "o processo não está concluído".

Os dois disseram que o "trabalho continuaria ainda hoje [ontem]", em reunião com o ministro Lobão. Dilton da Conti Oliveira, que voltaria hoje para Recife, onde está sediada a Chesf, afirmou que

permanecerá em Brasília.

O secretário-executivo do Ministério de Minas e Energia, Márcio Zimmermann, afirmou anteontem que o apagão foi causado por uma falha no cartão de proteção da subestação de Luiz Gonzaga, entre Pernambuco e Bahia. No entanto, o que provocou a falha ainda não foi esclarecido. Zimmermann descartou que a falha tenha relação com eventuais problemas de manutenção da subestação.

Com informações da Folhapress.

/ MÍNIMO /

Sem acordo, centrais querem apoio da UNE e MST

FOLHAPRESS

AS CENTRAIS SINDICAIS estão convocando movimentos sociais para participar de ações contra a proposta do governo para o reajuste no valor do salário mínimo.

Com o fim das negociações com o governo, a ideia agora é direcionar a pressão para os parlamentares em conjunto com entidades como MST (Movimento dos Trabalhadores Sem Terra) e UNE (União Nacional dos Estudantes).

"Achávamos que o governo não queria isso. Mas se está querendo, não tem problema. Vamos para dentro do Congresso defender o nosso ponto de vista", afirmou o presidente da CUT (Central Única dos Trabalhadores), Artur Henrique, referindo-se à queda de braço que as centrais pretendem continuar travando para aprovação de um mínimo maior.

Ontem à noite, o deputado Paulo Pereira da Silva (PDT-SP), presidente da Força Sindical, se reuniu com dirigentes do MST. A CUT, por sua vez, já esteve com a UNE.

A intenção é dar início, já na próxima semana, a eventos em todo o país.

As centrais iniciaram a negociação defendendo o valor de R\$ 580 para o mínimo, mas sinalizaram que, se o governo subisse sua proposta, haveria possibilidade de acordo. O governo, porém, permaneceu irredutível nos R\$ 545 oferecidos.

Henrique também afirmou que a mobilização não simboliza um rompimento com o governo ou com acordos firmados na gestão do ex-presidente Lula.



JOSE CRUZ / ABR

► Artur Henrique: queda de braço



WALLACE ARAÚJO / N

► Tarifas de transportes pesaram na inflação de janeiro

/ IBGE /

INFLAÇÃO PARA JANEIRO É A MAIOR DESDE 2003

FOLHAPRESS

EM JANEIRO, OS alimentos subiram menos, mas não o suficiente para conter a inflação, que se acelerou na esteira dos reajustes de ônibus e serviços. O IPCA avançou 0,83% e igualou a taxa de novembro passado, que havia sido a maior desde abril de 2005, segundo o IBGE.

Sob impacto principalmente do aquecimento do consumo e dos reajustes de preços administrados, o índice superou o de dezembro (0,63%) e é o mais alto para os meses janeiro desde 2003.

A perspectiva de analistas aponta ainda para um IPCA acima do centro da meta de inflação de 4,5% neste ano - o índice em 12 meses subiu para 5,99% em janeiro.

A expansão da renda e a estabilidade no emprego asseguraram maior confiança de consumidores. Diante disso, sobem principalmente os preços dos serviços - como hotel, manicure, médico, empregado doméstico -, que não encontram a concorrência de importados.

"Com o aumento da renda dos brasileiros, há uma elevação na demanda que chega aos pre-

ços dos serviços. Os preços administrados também subiram, puxados pela alta dos transportes públicos", disse Eulina Nunes dos Santos, coordenadora de índices de inflação do IBGE.

Em fevereiro, o reajuste dos colégios e novas rodadas de aumento de ônibus levarão o IPCA a alta de cerca de 1%, prevê a LCA Consultores. Em janeiro, a principal pressão também veio do grupo transportes - alta de 1,55%.

CHUVAS

Já os alimentos diminuíram o ritmo de aumento e avançaram 1,16% em janeiro. Para Nunes dos Santos, preços elevados reduziram as vendas, o que levou os supermercados a fazer promoções.

Os alimentos não se desaceleraram mais, porém, por conta das chuvas da região serrana do Rio.

O ministro da Fazenda, Guido Mantega, afirmou que o resultado do IPCA em janeiro já era esperado.

"Juntos inflação de commodities, que está forte no mundo todo, com a pressão de janeiro, mês que costuma ter uma pressão de transportes forte e de educação. Todo janeiro tem isso."

/ SUPLENTES /

CÂMARA VAI ELABORAR PROJETO SOBRE POSSE

FOLHAPRESS

APÓS ENCONTRO COM o presidente do STF, Cezar Peluso, o presidente da Câmara, Marco Maia, disse ontem que vai partir do Legislativo a solução para o impasse em torno da posse dos suplentes de deputados licenciados.

Maia disse que vai conversar com líderes para elaborar um projeto sobre o tema. O presidente da Câmara sinalizou que a proposta vai manter o atual entendimento praticado pela Casa de dar posse aos suplentes da coligação.

Esse sistema contraria liminares recentes concedidas pelo STF, que determinaram a posse de suplentes do mesmo partido do deputado que se licenciou.

"O tema é uma questão que vai ter que ser analisada pelo pleno do Supremo. Colocamos umas preocupações que existem em relação a esta matéria e trabalhamos no sentido de buscar um caminho que possa viabilizar uma tranquilidade entre Parlamento e STF. Nós, na Câmara, vamos tratar desse assunto nos próximos dias e caminhamos para uma solução que venha do Legislativo pacificar esse entendimento."

Maia argumentou que muitos partidos não têm suplentes em condições de serem empossados e evitou dizer se a medida pode causar um desgaste entre os poderes.

te com [esse entendimento do STF] porque em muitos Estados os partidos não tem suplentes eleitos ou que concorreram e fizeram votos suficientes para se transformar em suplentes. Vamos tentar pacificar isso a partir da ideia de que tínhamos uma regra existente da eleição de que os suplentes tomam posse a partir da coligação", disse.

Segundo o presidente da Câmara, a posse dos suplentes da coligação segue o que os TRES (Tribunais Regionais Eleitorais) estão determinando. "Vamos continuar mantendo o entendimento anterior que é o entendimento válido para esse momento, dando posse aos suplentes da coligação. A informação que temos dos TRES é que ao diplomar estão diplomando na ordem da coligação", afirmou.

INTERPRETAÇÃO

A interpretação do Supremo sobre a posse dos suplentes começou no julgamento de uma liminar em dezembro de 2010, quando, por 5 votos a 3, decidiu pela convocação do suplente do mesmo partido na substituição do deputado Natan Donadon (PMDB-RO).

A alegação é a regra de fidelidade partidária imposta pelo próprio STF, em 2007, segundo a qual o mandato pertence ao partido e não ao parlamentar. Até agora, porém, as decisões foram concedidas em caráter liminar, sem julgamento de mérito.

TERCEIRIZAÇÃO DE PROBLEMAS

/ MEIOS / IMPASSE SOBRE PAGAMENTO DE FUNCIONÁRIOS PARALISA PROGRAMAS DESENVOLVIDOS COM PARCEIROS DA INICIATIVA PRIVADA

ANNA CLAUDIA COSTA
HEVERTON DE FREITAS
DO NOVO JORNAL

A INDEFINIÇÃO RELATIVA ao futuro do Movimento de Integração e Orientação Social (Meios) também está causando a paralisação de atividades que a entidade desenvolve com outros parceiros da iniciativa privada.

Um dos projetos que está sendo prejudicado é o Adolescente Aprendiz, desenvolvido em parceria com o Banco do Brasil, Caixa Econômica e Cosern. Esse é um projeto do governo federal no qual o Meios faz a seleção de jovens de até 16 anos para trabalharem em funções administrativas nas empresas parceiras seguindo alguns critérios, entre eles a renda per capita familiar de até meio salário mínimo.

Atualmente há 44 adolescentes contratados pela Caixa Econômica Federal, quatro pelo Banco do Brasil e um contratado pela Cosern. Eles recebem um salário mínimo e mais um vale alimentação e o vale transporte. Em média, cada um dos jovens do programa Adolescente Aprendiz recebe R\$ 700,00 por mês, dinheiro com o qual ajudam a manter a família.

Os que trabalham na Caixa Econômica estão com os pagamentos em dia porque o dinheiro é repassado pelo banco eletronicamente e o Meios faz o depósi-



► Parceiro, Banco do Brasil não conseguiu fazer repasse por problemas no Meios

to nas contas dos jovens que recebem o cartão com o qual podem sacar os pagamentos.

Mas os outros benefícios não estão sendo repassados porque não há quem responda pela ONG e possa assinar os cheques.

No caso do Banco do Brasil os pagamentos de dezembro e janeiro estão atrasados porque o banco faz o depósito, mas não há quem

assine o cheque repassando os recursos para que os jovens possam receber.

No mês de janeiro, cujo pagamento deveria ter sido feito ontem, nem o Banco do Brasil, nem a Cosern fizeram o depósito.

Além desse atraso no pagamento, a indefinição sobre o futuro do Meios está prejudicando outros jovens que seriam contrata-



► Cosern também tem beneficiários do programa Adolescente Aprendiz

dos este ano. Segundo uma funcionária da ONG que prefere não se identificar, o Banco do Brasil já havia manifestado o interesse de colocar outros 50 adolescentes para trabalhar dentro do programa em Natal e no interior, mas diante da atual situação está aguardando uma definição sobre o que acontecerá com o Meios para ampliar a parceria já mantém.

De acordo com as regras do programa, os jovens trabalham quatro horas por dia e aos sábados participam de programas de capacitação onde assistem a palestras sobre saúde, drogas, o Estatuto da Criança e do Adolescente e recebem noções sobre como se comportar no trabalho.

Os jovens têm que estar matriculados na 7ª série do ensino fun-

damental e comprovar a frequência escolar. A maioria ainda está trabalhando, mesmo com parte do pagamento atrasado. "Os parceiros já depositaram o dinheiro, mas os adolescentes não estão recebendo porque não tem ninguém para assinar oficialmente. Estamos sem presidente e sem diretor porque o governo não indicou ninguém", desabafou um dos funcionários da ONG que ontem se reuniu na sede da entidade para discutir o que fazer diante da decisão do Tribunal Superior do Trabalho de suspender a liminar que mandava o governo do Estado pagar aproximadamente R\$ 2,8 milhões relativos aos salários atrasados desde novembro.

Por estar sem presidente - cargo que era ocupado por um indicado do Governo Estadual -, a funcionária Mariângela Góis foi designada a porta-voz do Meios. "Vamos recorrer. Precisamos saber quem vai pagar o dinheiro que está em atraso. Gostariamos que alguém da assessoria jurídica da governadora se prontificasse a esclarecer isso aos funcionários do Meios", declarou.

O contrato do Meios com o Governo do Estado, com validade de 12 meses, é renovado atualmente. Em 2010, foi firmado no valor R\$ 18 milhões, mas foram repassados apenas R\$ 15 milhões. A diferença é justamente o que causou o atraso dos funcionários.

SÓ ASSEMBLEIA GERAL TEM PODERES PARA EXTINGUIR ONG

De acordo com o estatuto social do Meios, uma eventual extinção do órgão caberá à Assembleia Geral da entidade estabelecer o modo de liquidação, bem como nomear o liquidante e o Conselho de Administração que deve funcionar durante o período de liquidação.

Embora juridicamente o Estado não tenha essa responsabilidade, na prática, sem os repasses governamentais para a execução de projetos, a entidade não tem condições de funcionar.

De acordo com o chefe do Gabinete Civil, Paulo de Tarso, a governadora Rosalba Ciarlini está estudando a situação do Meios, principalmente levando em consideração o problema social gerado com os funcionários da instituição. A orientação da governadora é analisar com cautela a realidade da ONG e o que pode ser feito para atender à demanda do pessoal para indenizá-los na medida do possível.

Ainda segundo o estatuto do Meios, é presidente nato da sociedade o cônjuge do governador enquanto durar o mandato ou pessoa por ele indicada, e vice-presidente o cônjuge do vice-governador ou pessoa indicado pelo presidente, mas o mesmo estatuto estabelece que ocorrendo a vacância do cargo de presidente, cabe à Assembleia Geral decidir quanto a composição da diretoria.

Essa Assembleia Geral tem po-



► Funcionários se reuniram ontem na sede do Meios

deres para decidir todos os negócios relativos ao Meios e será constituída pelos sócios, divididos entre sócios fundadores, sócios contribuintes e sócios beneméritos.

Ontem, o secretário do Gabinete Civil do governo do Estado, Paulo de Tarso Fernandes, negou que o governo vá acabar com o Meios. "Não cabe ao Estado extinguir, como também não cabe ao Governo manter o Meios", disse ele.

O secretário falou também que, legalmente, o governo do Estado não tem obrigação nenhuma com a ONG, já que "o Meios é uma Organização Não-Governamental e, por isso, não cabe ao Estado arcar com as despesas desta ONG".

Ontem, funcionários da ONG aceitaram falar com a reporta-

gem do NOVO JORNAL, desde que não fossem identificados. Eles informaram que o impacto causado pela paralisação somente será sentido a partir do mês de março, quando as aulas e as atividades realizadas pela ONG estavam previstas para retornar. "Os pais e alunos beneficiados somente sentirão o baque quando perceberem que o projeto não vai retornar".

A preocupação da maioria dos funcionários presentes na reunião de ontem era a extinção da organização em virtude da não renovação do contrato com o Governo do Estado. Apesar de não ser órgão da estrutura administrativa do executivo estadual, o cargo de presidente da ONG sempre coube há um indicado do governador.



► Paulo de Tarso, chefe do Gabinete Civil

“NÃO CABE AO ESTADO EXTINGUIR, COMO TAMBÉM NÃO CABE AO GOVERNO MANTER O MEIOS”

Paulo de Tarso
Chefe do Gabinete Civil



► Meios deve ser desvinculada do governo

ALVO DE INVESTIGAÇÕES DO MP NOS ÚLTIMOS ANOS

Criado em 1979, através da Lei Nº 4.873, o Movimento de Integração e Orientação Social foi fundado pelo então governador Lavoisier Maia para ocupação da então primeira dama do Estado, Wilma Maia, ela presidiu a entidade até 1981.

Apesar de ser denominado de entidade filantrópica, o Governo do Estado pagava bolsas aos funcionários. Em 1989, após muitas ações de trabalhadores o Ministério do Trabalho exigiu que a entidade passasse a ser uma Organização Não Governamental, para assim estabelecer vínculo empregatícios com os prestadores de serviço. Desde então, anualmente o contrato entre o Meios e o Estado passou a ser firmado.

Já passaram pela presidência da organização as primeiras damas Anita Catalão Maia (esposa de José Agripino Maia), Ednólia Melo (esposa de Geraldo Melo), Denise Alves (esposa de Garibaldi Alves) e Eliane Freire (esposa de Fernando Freire). Exceção foi Ana Cristina Maia,

em 2003, filha da ex-governadora Wilma de Faria. Entretanto, ela deixou o cargo em 2005 para não configurar nepotismo.

Desde então o Padre Nunes assumiu a presidência de honra da entidade, e algumas pessoas passaram pela gerência administrativa neste período, a última foi Graça Nóbrega, que não costuma conceder entrevista e é apontada por funcionários de ter estabelecido a lei do silêncio na ONG, sob ameaças de demissão.

Entretanto, apesar de ter sido criada para desenvolver ações voltadas para o bem público de forma voluntária, nos últimos anos a entidade tornou-se alvo de investigações por parte do Ministério Público, sob suspeita de irregularidades no contrato com a Secretaria de Assistência Social.

Outro ponto é o uso eleitoral da ONG. No final do ano passado, o NOVO JORNAL denunciou o repasse de verbas do Meios para o diretório estadual do PSB durante a gestão da ex-governadora Wilma de Faria.

Painel

RENATA LO PRETE

Da Folha de São Paulo ► painel@uol.com.br

Sem fundo?

Com dificuldades para definir a composição do corte no Orçamento a ser anunciado nos próximos dias, a equipe de Dilma Rousseff passou a considerar a possibilidade de vetar o aumento de R\$ 100 milhões nos repasses do Fundo Partidário, aprovado no apagar das luzes de 2010 e fruto de acordo entre as legendas, quase todas endividadadas depois das eleições.

Emissários do Planalto consultaram lideranças no Congresso e ouviram resposta desanimadora: em tempos de votação do salário mínimo, será difícil deputados e senadores engolirem mais este sapo sem reagir. A bola está com a presidente.

PODE ESPERAR

O governo já foi avisado: sem acordo devidamente costurado, temas como o fim do fator previdenciário e a PEC 300, que estabelece piso salarial para os policiais, serão ressuscitados na sessão em que se tentará votar o novo mínimo.

NÃO ME DEIXE SÓ

O PT não quer ficar isolado na defesa dos R\$ 545. O pior cenário para o partido seria abraçar o valor proposto pelo governo e, como já ocorreu na era Lula, ver Dilma topar, ao final da negociação com as centrais, um reajuste maior.

LISTA DE FURNAS

Enquanto o PT-MG reclama do governo Dilma, os tucanos locais são só elogios às escolhas da presidente para o setor elétrico. 'As indicações para Eletrobrás e Furnas são de dois técnicos competentes que serviram muito a Minas', disse no Twitter o deputado Marcus Pestana.

RELÓGIO

Em resposta à enxurrada de protestos de funcionários federais, o PT adiou de 15h para 17h de amanhã o encontro para celebrar os 31 anos do partido.

BE-A-BÁ

O governo vai contratar uma empresa de 'media training' para melhorar o desempenho de ministros e secretários executivos em entrevistas.

ROUPA SUJA

De Copenhague, onde está em viagem oficial, o governador Cid Gomes (PSB-CE) determinou que seus secretários suspendam o bate-boca público com a prefeita de Fortaleza, Luizianne

Lins, por causa de buracos nas ruas da capital cearense. O chefe da Casa Civil, Arialdo Pinho, chegou a se referir à petista como 'Lulu discurso maravilhosa'.

SECA 1

O anunciado corte nos gastos de publicidade do governo paulista já incomoda a base de Geraldo Alckmin. Pressionados por dirigentes de rádios e jornais do interior contemplados durante a gestão de José Serra, aliados temem perder a tribuna midiática franqueada em seus redutos eleitorais.

SECA 2

A determinação do tucano é que as secretarias usem 'mídia espontânea' em detrimento da propaganda paga, que alcançou 600 veículos no governo anterior. Campanhas de médio e grande porte estão congeladas. Alckmin inaugurou ontem o programa 'Conversa com o Governador', reproduzido por 120 emissoras.

HIDROGRAFIA

De Ideli Salvatti, em visita a Alckmin: 'São Paulo é praticamente uma ilha'. A ministra da Pesca se referia à profusão de rios nas fronteiras do Estado.

RADAR VERDE

Em gesto que procura sinalizar mais rigor na fiscalização e liberação de licenças para obras, Alckmin lança hoje um braço da Corregedoria Geral da Administração dedicado a monitorar as ações oficiais no Meio Ambiente. O alvo inicial será a Cetesb.

ESCALAÇÃO

Cristina Carrara, do PSDB de Sumaré, chefiará a Agência Metropolitana de Campinas.



► Na calçada da Fecam, ato de posse improvisado...

NA RUA, PRA QUEM QUISER VER

/ PRESIDENTE / EDIVAN MARTINS ENCONTRA PORTAS DA FECAM TRANCADAS E OFICIALIZA POSSE NA CALÇADA

CRISTIANO FÉLIX
DO NOVO JORNAL

EM MEIO A uma discussão judicial sobre formação da Mesa Diretora da Federação das Câmaras Municipais do Rio Grande do Norte (Fecam), o presidente da Câmara de Natal, Edivan Martins (PV), ganhou do Tribunal de Justiça do Estado uma decisão favorável a sua posse, dispensou qualquer solenidade e deu, literalmente, com a cara na porta. Mas isso não foi suficiente para um recuo. Ao lado de correligionários e apoiadores, ele participou de um ato improvisado na calçada, posou para fotos e mais tarde arrematou a ação assinando uma ata, confeccionada no gabinete da CMN.

"O ato está oficializado. Tivemos a presença de presidentes de Câmaras Municipais de várias regiões do Estado. Vamos colocar numa ata o registro fiel desse momento e amanhã é outro dia. Estaremos prontos para trabalhar normalmente. Despachar, conversar com os demais presidentes e realizar os procedimentos necessários para tocar a entidade",

ADVOGADO DIZ QUE EDIVAN É UM MANDATÁRIO SEM VOTO

Dizendo acreditar que o desembargador João Rebouças foi induzido a erro, o advogado do vereador Ronaldo Venâncio, Donnie Allison, fala em prejuízos. "Se existe uma decisão judicial, nós temos de cumpri-la. Mas nesse momento a gente também lamenta, porque ela termina por macular a imagem da instituição. Foi um equívoco. O Edivan é um mandatário sem voto", alegou.

Segundo ele, o Regimento Interno da Fecam determina que a eleição para Mesa Diretora deva ser publicada 15 dias antes da sua

realização. O anúncio aconteceu a 6 de janeiro e o pleito foi concretizado no dia 21 do mesmo mês. "A exigência formal foi cumprida. Quem quisesse protocolar chapa poderia ter feito na sede da federação. Mas só uma chapa foi efetivada. A gente não quer subestimar, mas tenho certeza que as pessoas sabiam dos prazos", afirma.

Donnie Allison ainda criticou a "pressa" de Edivan Martins em assumir o posto. "Na minha modesta opinião, posse pressupõe solenidade e no mínimo um pedido por escrito para ser mar-

comentou Edivan, cercado por aproximadamente de 20 pessoas - entre vereadores e seus assessores -, ao deixar o local, dizendo-se decepcionado, depois de ter ficado pouco mais de 40 minutos sob o sol do meio da tarde.

Apesar de Edivan Martins ter sido empossado ontem, a questão ainda está sub judice já que o presidente da Câmara de Vereadores de Ceará-Mirim, Ronaldo Venâncio, ingressou com um agravo interno no TJRN para tentar reverter a resolução dada pelo desembargador João Rebouças. A expectativa é de que o processo entre em pauta na próxima terça-feira, quando haverá a próxima reunião da 2ª Câmara Cível do tribunal, na qual o magistrado designado relator da ação é membro.

Quando da nova análise do caso, João Rebouças vai dividir a opinião com outros dois desembargadores. Numa recente deliberação monocrática ele interpretou que a assembleia realizada no dia 21 de janeiro passado para eleição do presidente e vice-presidente da instituição foi viciada na sua convocação e, por isso, reformou a decisão da juíza da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal, Ana Cláudia Secundo Lemos, que tinha dado ganho de causa ao vereador Ronaldo Venâncio.

O desembargador acatou os argumentos do procurador da Câmara Municipal de Natal, Tiago Fernandes, dando conta de que a convocação para as eleições, publicada no Diário Oficial, aconteceu em um dia decretado feriado na capital: 6 de janeiro,



► Na Câmara Municipal de Natal, depois, a oficialização

reformou a decisão da juíza da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal, Ana Cláudia Secundo Lemos, que tinha dado ganho de causa ao vereador Ronaldo Venâncio.

O desembargador acatou os argumentos do procurador da Câmara Municipal de Natal, Tiago Fernandes, dando conta de que a convocação para as eleições, publicada no Diário Oficial, aconteceu em um dia decretado feriado na capital: 6 de janeiro,

depois se afastou. E agora fala em retomada.

Quer firmar parcerias com instituições como o Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas (TCE) e o Ministério Público Estadual. "Todas as Câmaras Municipais vivem hoje sob uma égide de uma redução dos seus repasses. Passaram de 5% para 4,5% e isso tem atrapalhado as Mesas Diretores de todas as Casas do Brasil. A federação vai busca parceiros, novos programas, também junto aos Governos do Estado, Federal e instituições privadas."

Ao lado de Edivan Martins, o presidente da Câmara de Mossoró, o vereador Francisco José Silveira Júnior, assumiu a vice-presidência da entidade.

TIROTEIO

“

Se Lula confundiu o público com o privado no mandato, seu filho segue o mesmo rumo. É lição de mau exemplo em família.

DO SENADOR FLEXA RIBEIRO (PSDB-PA) sobre o fato de Marcos Cláudio Lula da Silva descumprir a promessa, feita no Twitter, de devolver passaporte diplomático que ganhou dois dias antes de o pai deixar a Presidência.

CONTRAPONTO

PÚBLICO-ALVO

Durante reunião das centrais sindicais com Gilberto Carvalho, em janeiro passado, houve um momento de impasse nas discussões sobre o reajuste do salário mínimo e a correção da tabela do Imposto de Renda.

- E o governo não vai dar aumento para os aposentados que ganham valores acima do piso nacional? - perguntou o deputado Paulinho da Força (PDT-SP).

O secretário-geral da Presidência buscou acalmá-lo:

- Fique tranquilo. Esse assunto me interessa muito, já que completo 60 anos nos próximos dias!

DECISÃO SOBRE SUPLENTES DEVE SAIR AMANHÃ

A Procuradoria da Câmara de Vereadores de Natal vai entregar amanhã o parecer pedido por Edivan Martins para subsidiar a decisão sobre o critério adotado para convocação de suplentes, por causa das renúncias de Hermano Moraes (PMDB) e Paulo Wagner (PV).

"A Procuradoria está tendo muito cuidado em sopesar todos os argumentos para poder elaborar um parecer bem técnico, para que o presidente possa funda-

mentar sua decisão (...). As situações do Supremo não são iguais, mas a matéria tratada possui total identidade", comentou ontem o procurador Tiago Fernandes.

Desde dezembro do ano passado o Supremo Tribunal Federal apreciou três consultas semelhantes e em todos os casos definiu que as vagas pertencem ao partido, não a coligação. As vagas em questão na Câmara Federal e os deputados titulares estavam afastados.



MISSA DE 7º DIA
MARIA DO CARMO CARNEIRO DE MELO
• 25/11/1919 • 03/02/2011

"PERENE BONDADÉ, ETERNA SAUDADE"

A FAMÍLIA DE MARIA DO CARMO CARNEIRO DE MELO COMUNICA A REALIZAÇÃO DE MISSA DE 7º DIA EM SUFRÁGIO DE SUA ALMA, A SER REALIZADA NESTA QUARTA-FEIRA (09.02.11), ÀS 18H30, NA CAPELA SÃO JUDAS TADEU, AVENÍDAS RODRIGUES DESDE ALVES ESQUINA COM RUA OTÁVIO LAMARTINE, PETRÓPOLIS. DESDE JÁ, AGRADEÇA A QUANTOS COMPARECEREM A ESTE ATO DE SOLIDARIEDADE HUMANA.



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	1,667				
TURISMO	1,730	2,269	0,63%	11,25%	0,83%
PARALELO	1,780		65.771,32		

MARKETING DA EXPERIÊNCIA

/ IMÓVEIS / PARA VENDER APARTAMENTOS, CYRELA PLANO & PLANO E ABREU IMÓVEIS LEVAM CLIENTES A EXPERIMENTAREM COMO PODERÁ SER A VIDA NO FUTURO CONDOMÍNIO

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

“É UM GRANDE marketing. Quando você vê que tem benefícios, ajuda a decidir na hora de comprar um empreendimento”, a análise foi feita pelo engenheiro Geraldo Silveira sobre o “Experience Day”, uma forma criativa que a Cyrela Plano&Plano e a Abreu Imóveis encontrou para vender apartamentos do In Mare Residencial Resort, o primeiro nesta categoria no Rio Grande do Norte, localizado na praia de Cotovelo, no litoral norte.

No estande do empreendimento em Cotovelo, os interessados e compradores podem desfrutar o que será o dia-a-dia nos quatro diferentes condomínios In Mare Bali (o primeiro a ser lançado), In Mare Málaga, In Mare Santorini e In Mare Casa Blanca. O condomínio será integrado à praia com apartamentos de 2 e 3

quartos com suíte.

O In Mare Experience Day, em bom português “um dia de experiência no In Mare” antecipa para os possíveis compradores detalhes de como será a vida no condomínio a poucos metros do tranquilo mar de Cotovelo, uma praia fora do circuito badalado do litoral sul.

O condomínio vai colocar à disposição de seus moradores o sistema “Facilities” ou “utilidades” que une arquitetura e funcionalidade no cotidiano. As pessoas não precisam se preocupar com tarefas do dia-a-dia que tomam tempo e esforços desnecessários. Oferece serviços básicos como necessários ao pleno funcionamento de uma casa, como também, de lazer.

No estande do In Mare, a família do engenheiro Geraldo Silveira, sábado passado, desfrutou um pouco do que vão ter no apartamento que compraram no con-



► Mega maquete mostra como será o condomínio

domínio. Ele, a mulher Rosalva, a filha Ana Rose e o neto Carlos André, 4, tiveram a oportunidade de usufruir de espaços que terão em seu apartamento.

O estande tem à disposição dos clientes uma série de agradamentos para convencê-los a comprar um apartamento no condomínio.

Na área externa, profissionais de massoterapia, aromaterapia, shiatsu facial, quick massage e reflexologia oferecidos pela clínica TG Chic agradou às amigas Mary Silvestre e Miracy Santos. Elas já conheciam o sistema e acharam a experiência “Maravilhosa”.

O buffet variado e volante,



► Paisagismo antecipa como será espaço no futuro



► Massagem fez parte do programa

café da manhã, frutas, guloseimas para crianças e drinks para os adultos. Com tanta mordomia não é difícil atrair a atenção dos visitantes que ainda têm à disposição uma academia de ginástica, professores de surf, spinning, cama elástica e outros aparatos de lazer.

Para o empresário do setor de pneus, José Guilherme, o sistema é válido. “No sul e sudeste essa é uma prática comum por parte dos empreendedores e creio que vai dar certo aqui”. Ele estava negociando um apartamento e levou o cunhado para conhecer o In Mare.

A MELHOR ESTAÇÃO E OS MELHORES SHOWS DE VERÃO!

Durante o mês de Fevereiro
Netinho e Manu Pessoa
esperam por você em
Shows Acústicos com
participações de
D'Black e Rodrigo Rios.

Aos Sábados
(12, 19 e 26/2)
às 15h00

e aos Domingos
(13, 20 e 27/2)
(reprise) às 16h30

SIMTV
A TV da gente! AFILIADA **REDETV!**

CAPITAL MUNDIAL DA AQUICULTURA

/ EVENTO / DEPOIS DE MÉXICO E ESTADOS UNIDOS, NATAL SE PREPARA PARA RECEBER O MAIOR EVENTO MUNDIAL DE AQUICULTURA E PESCA, QUE SERÁ REALIZADO NO MÊS DE JUNHO. ÚLTIMOS DETALHES FORAM DEFINIDOS ONTEM

SÉRGIO HENRIQUE SANTOS
DO NOVO JORNAL

DEZENAS DE EXECUTIVOS de várias partes do mundo reunidos no salão Sunshine, do Hotel Ocean Palace, na Via Costeira, definem os rumos do maior evento de aquicultura e pesca do mundo, que será realizado em Natal (RN). Trata-se dos últimos preparativos da reunião anual da Sociedade Mundial de Aquicultura (World Aquaculture Society, da sigla WAS), que acontece entre 6 e 10 de junho, durante a 8ª Feira Internacional do Camarão (Fenacam), no Centro de Convenções da Via Costeira.

O evento, por sua vez, deve definir os rumos da produção e cultivo de organismos aquáticos, e isso muito interessa ao Brasil e ao Rio Grande do Norte, conforme mostrou o NOVO JORNAL ontem. A expectativa dos organizadores é que a reunião da WAS conte com a presença de seis mil pessoas, entre especialistas do mercado da carcinicultura e da aquicultura, produtores e estudantes da área de recursos pesqueiros e biologia marinha, entre outros ramos do conhecimento. Para as 14 sessões técnicas temáticas, mais de mil resumos de trabalhos já foram enviados.

Ontem, o grupo de executivos estrangeiros vistoriou o espaço onde a aquicultura estará em pauta durante uma semana no mês de junho. O investimento deles na organização tem um custo de R\$ 2 milhões, entre stands, sessões temáticas e de marketing, infraestrutura e visitas de campo às fazendas produtoras no interior do Estado.

"O Rio Grande do Norte é o maior produtor de camarão do Brasil e isso pesou na escolha do local do evento. O Brasil como um todo, tem muito potencial. Falta, no entanto, desenvolver mais tecnologias para lidar com as espécies nativas, requerer mais incentivos governamentais, fomentar pesquisas na



MARCUS ANTONIUS / FOLHAPRESS

área e dar apoio aos produtores", defende o novo presidente da WAS, o carioca Ricardo Martino, que toma posse, em Natal, no dia 6 de junho.

Para Martino, um dos maiores desafios é fazer com que o produto local seja destinado à exportação. No último ano, o país importou US\$ 1 bilhão em pescados. A líder mundial, China, produz 43 milhões de toneladas anuais. O Brasil, apenas 300 mil. Em 2003, as exportações chegavam a 75% desse total. No ano passado, apenas 2% do que se produziu foi destinado para fora do país.

LOGÍSTICA

A área onde deve acontecer a programação principal, no Centro de Convenções da Via Costeira, tem 4 mil m2 de fei-

ra. Cerca de 120 empresas de várias partes do Brasil e do mundo vão expor seus produtos e serviços voltados para o mercado da aquicultura. Estima-se que 150 países devem enviar representantes.

Um amplo espaço do Centro de Convenções será dedicado à apresentação de trabalhos técnicos e científicos, envolvendo um auditório para as palestras do 8º Simpósio Internacional de Carcinicultura, e mais doze salas para a realização de workshops sobre os diversos ramos da aquicultura mundial, com acomodação de até 150 pessoas por mini-auditório.

No Pavilhão das Dunas, haverá o Festival Gastronômico de Frutos do Mar, aberto ao público, com destaque para o camarão cultivado. A reunião anual



ARGEMIRO LIMA / NJ

▶ Programação do evento foi definida ontem

da WAS e a Fenacam 2011 prometem repetir o sucesso dos anos anteriores: as últimas reuniões anuais da Sociedade Mundial de Aquicultura foram realizados nos Estados Unidos e no

México. Entre 2012 e 2014 serão realizados, respectivamente, no Egito, novamente nos EUA e na Austrália.

Um dos organizadores do comitê da WAS, o belga Mario Sta-

CERCA DE 120 EMPRESAS DE VÁRIAS PARTES DO BRASIL E DO MUNDO VÃO EXPOR SEUS PRODUTOS E SERVIÇOS VOLTADOS PARA O MERCADO DA AQUICULTURA. ESTIMA-SE QUE 150 PAÍSES DEVEM ENVIAR REPRESENTANTES

el, parece ter gostado da infraestrutura preparada para o Brasil sediar o evento, na capital potiguar. "Será a oportunidade que vocês, brasileiros, terão de aproveitar a troca de informações e saber como é o mercado da aquicultura no mundo inteiro. Saber mais sobre as espécies, sobre o processamento do pescado e também sobre os produtores", disse. Essa é a segunda vez que o país sedia a WAS. A primeira foi em 2003, em Salvador/BA.

Mario comenta que o que torna o evento ainda mais importante é o fato de congregarem técnicos e tecnólogos, acadêmicos, pescadores e produtores. E destaca: "São pessoas e expertise em determinados assuntos, que com certeza, terão muito a ensinar e aprender com os produtores locais".

DESAFIO É INCLUIR PRODUTOR LOCAL

A realização de um evento mundial como a reunião anual da WAS e a Fenacam, tem um desafio maior do que apenas estruturar a logística necessária à sua execução. O principal desafio é fazer com que o produtor local participe. Para se ter uma dimensão de como os produtores locais ficam à margem da discussão dos rumos da aquicultura e da pesca no mundo, o Rio Grande do Norte tem 560 fazendas de criadores de camarão. Na Fenacam de ano passado, apenas cerca de 50 estiveram no evento. "Uma média de 70% dos produtores locais não manifestam interesse ou se sentem receosos de participar de um evento como esse. Eles temem que se trate de uma forma de fiscalizar a sua produção", afirma o presidente da Associação Nacional dos Criadores de Camarão (ANCC), Itamar Rocha.

Explica-se: a maior parte das fazendas de camarão do

Rio Grande do Norte não tem opções de financiamento para manter sua produção nem licenciamento ambiental para funcionar. Ficam, por isso, à mercê das fiscalizações em busca de irregularidades por parte dos órgãos ambientais. "Eles deveriam ser os maiores beneficiados com a realização de uma reunião como essa. Cabe aos agentes públicos e financiadores, como Governo do Estado e os bancos, possibilitar a vinda dos produtores durante a WAS e Fenacam".

Ainda segundo o presidente da ANCC, ter o licenciamento ambiental é um direito do produtor e um dever do Estado. "As pessoas não devem ter receio de fazer licenciamento. Ele é necessário para garantir o diferencial do nosso produto. Só se obtém um pescado de qualidade se ele for produzido de forma sustentável, em fazendas com licenciamento ambiental regularizado", frisa Itamar Rocha.

SUSTENTABILIDADE COMO DIFERENCIAL

Para que o Brasil desponte como referência no mercado produtor da aquicultura mundial, é necessário superar até países pequenos como o Equador. Os dois países sulamericanos figuram timidamente no cenário da aquicultura mundial. No que se refere a camarão, por exemplo, o Brasil produziu, em 2010, 80 mil toneladas do pescado. O Equador produziu 100 mil toneladas a mais, chegando a 180 mil.

Para que esse cenário mude, é preciso investir na sustentabilidade do negócio, defendem os executivos. "A qualidade tem que ser o diferencial do produto brasileiro", declara Itamar Rocha. Em países como a China, maior produtora mundial de aquicultura, o produtor não precisa de licenciamento ambiental para funcionar, e isso provoca, por exemplo, a degradação do meio ambiente. "Os chineses produzem muito, mas se nós produzirmos mais e com qualidade, teremos outra re-



HUMBERTO SALES / NJ

▶ Itamar Rocha

alidade. Por isso defendemos um produto que passe pelo licenciamento ambiental, por uma certificação com selo de qualidade, por um código de conduta. Enfim, isso tem que dar para dar um upgrade à produção de aquicultura nacional",

afirmou.

A mudança de cenário é imprescindível com a participação de entes governamentais. O governo federal, com a criação de um Ministério da Pesca, em 2009, deu o primeiro passo. Em visita recente ao

Rio Grande do Norte, a ministra Idelli Salvatti, solicitou à governadora Rosalba Ciarlini a criação de uma secretaria estadual específica para a pesca. Rosalba sinalizou positivamente, e garantiu fazê-lo após a crise financeira estadual.

Na atual estrutura organizacional, a pasta estadual responsável por medidas de incentivo ao setor é a subsecretaria de pesca e aquicultura, ligada à Secretaria Estadual de Agricultura. Para os executivos, no entanto, é preciso fazer ainda mais. "O governo tem papel fundamental em outros aspectos: proporcionar aos produtores o licenciamento ambiental, garantir fomento à produção e orientar para que o desenvolvimento seja sustentável. O afinamento entre governo, órgãos ambientais, produtores e o mercado consumidor é imprescindível", diz o presidente da WAS, Ricardo Martino. "Uma associação, aliás, que trará frutos muito positivos".

ITEP ABRE A CAIXA PRETA

/ ABUSO / GOVERNO REALIZA AUDITORIA PARA INVESTIGAR PAGAMENTO IRREGULAR DE PLANTÕES E ADICIONAIS NOTURNOS, QUE CHEGAVA A R\$ 1 MILHÃO POR MÊS

ANASTÁCIA VAZ / NJ



**JALMIR OLIVEIRA
ANDERSON BARBOSA**
DO NOVO JORNAL

APÓS AUDITORIA REALIZADA pela Secretária de Administração, o Governo do Estado suspendeu o pagamento das escalas de plantões e adicionais noturnos de janeiro de 437 funcionários do ITEP, que somava R\$ 1 milhão. A medida foi necessária para identificar as irregularidades nesta folha, que foi reduzida para R\$ 400 mil, e controlar as indicações indevidas de plantões da instituição.

De acordo com chefe da Casa Civil do Governo do Estado, Paulo de Tarso Fernandes, o Itep está sendo investigado desde o início da atual gestão. "O órgão se mostrou problemático, com vários casos de desordem administrativa e muitos funcionários cedidos de várias prefeituras municipais", alegou.

Ainda de acordo com Paulo de Tarso, a Secretária de Administração recebeu do Itep a folha de pagamentos, do mês de janeiro e outra documentação com a relação dos plantões e adicionais noturnos do órgão, que alcançava a cifra de R\$ 1 milhão. Com o valor estratosférico, uma auditoria completa foi realizada na documentação. O resultado encontrado foi surpreendente: 437 servidores não cumpriam devidamente a escala. "Pessoas que recebiam e não faziam os plantões estipulados por lei", justificou o chefe da Casa Civil.

O governo pretende, com esta medida, resolver o problema do inchaço da folha de pagamentos do Itep. Em janeiro, inclusive, cerca de 100 servidores – cedidos



► Itep possui hoje aproximadamente 500 funcionários; pagamento com plantões e adicionais noturnos alcança a cifra de R4 1 milhão mensal

MAGNUS NASCIMENTO / NJ

“O ÓRGÃO,
SE MOSTROU
PROBLEMÁTICO,
COM DESORDEM
ADMINISTRATIVA
E MUITOS
FUNCIONÁRIOS
CEDIDOS”

Paulo de Tarso Fernandes
Chefe da Casa Civil do Governo

por diversos municípios do Estado – retornaram às suas antigas funções.

A partir de hoje, segundo Paulo de Tarso, o governo vai liberar o pagamento de R\$ 400 mil aos servidores que comprovadamente prestam serviços nas escalas do órgão. Uma folha suplementar foi feita para prover o salário de 100 servidores.

Também encaminhou a lista com o nome de todos os plantonistas à Associação dos Policiais Civis do RN – entidade clas-

sista que representa os servidores do órgão – para que a entidade colabore com as medidas que visam combater as irregularidades. "Contamos com a ajuda deles para resolver esta questão", ressaltou.

AMPLA REFORMA

Na visão do secretário de Segurança e Defesa Social, Aldair da Rocha, o Itep precisa ser completamente reformulado. A suspensão do pagamento, de acordo com Aldair da Rocha, irá colocar a instituição nos trilhos.

Segundo ele, a nova direção do Itep está empenhada em reformular toda a administração. "O órgão conta com diversos problemas na estrutura. Ainda não há uma lei orgânica, que gerencie a questão dos cargos e salários dos servidores", comentou.

Ele afirma que o atual diretor Nazareno de Deus Medeiros Costa está finalizando o documento que será enviado à Secretária de Segurança para a devida apreciação e reenvio para votação à Assembleia Legislativa do Estado. Sem

este estatuto, complementa Aldair da Rocha, não se pode fazer cursos públicos para o órgão.

Aldair da Rocha pretende ir à sede do Itep, na Ribeira, na próxima semana, para verificar a estrutura física do prédio. A pasta recebeu cerca de R\$ 5 milhões para a compra de equipamentos e capacitação dos servidores. "O prédio está com graves problemas físicos, infiltrações e rede elétrica deteriorada e não podemos gastar dinheiro à toa com estes equipamentos", justificou Aldair Rocha.

COM SUSPENSÃO DO PAGAMENTO, CATEGORIA DEFLAGRA GREVE

Para protestar contra o atraso do pagamento dos plantões e gratificações, a categoria deflagrou uma greve na manhã de ontem que pode causar transtorno à população. Se alguém for assassinado, sofrer algum acidente fatal ou cometer suicídio depois das seis horas da noite, o cadáver vai permanecer na geladeira e só será liberado para sepultamento na manhã seguinte. É que somente o recolhimento do corpo será realizado neste período.

Já o reconhecimento e a liberação para que os familiares providenciem o sepultamento, só vai acontecer quando o plantão for encerrado e o turno da manhã reiniciar, após às 8h. Já durante o horário normal de expediente (enquanto a greve não acabar), só funcionará no Itep o que for flagrante criminal, ou seja, os exames de corpo de delito que tiverem encaminhamento da autoridade policial competente e, como já foi dito, o recolhimento de corpos que aparecerem no meio da rua. As pessoas que morrerem nos hospitais não serão levadas ao Itep para perícia. E mais: nada de laudos de balística, químicos, psicológicos, ingestão de drogas.

"Com estes cortes feitos pelo governo, os servidores perderam quase 70% dos seus ganhos. O pagamento dos adicionais, das gratificações, da diária dos plantões, entre outros benefícios, não são favores que o governo faz. Pelo contrário, são complementos salariais previstos em lei", reclamou Djair Oliveira, vice-presidente do Sindi-



► Servidores reivindicam a regularização dos pagamentos da gratificação de plantão e do adicional noturno

cato dos Policiais Civis e Servidores da Segurança Pública do Rio Grande do Norte (Sinpol/RN). "O governo adotou uma medida drástica, por isso respondemos à altura, de forma drástica também", emendou o sindicalista ainda pela manhã.

O Itep possui hoje aproximadamente 500 funcionários. Eles reivindicam a regularização dos pagamentos da gratificação de plantão e do adicional noturno, além da agilidade no encaminhamento do anteprojeto de Lei do Estatuto do Itep, que prevê uma completa reestruturação no órgão. Ofícios foram enviados ao Gabinete Civil, à Governadoria, ao próprio Itep e à Secretaria de Segurança Pública e da Defesa Social.

"Até que o governo reveja esta situação, o Itep ficará parado, em greve por tempo indeterminado",

reafirmou Vilma Marinho, presidente do Sinpol. Ainda segundo ela, a categoria foi avisada que seria feito um acordo e que o pagamento das gratificações de janeiro seria realizado através de uma folha suplementar, o que não foi cumprido. "Os servidores foram surpreendidos. Muita gente está passando por dificuldades. Quando foram conferir os contracheques, tomaram um susto. O governo tem que agir com responsabilidade. As pessoas estavam com esse dinheiro no final do mês", ressaltou.

A reportagem foi ao Itep e constatou que praticamente todos os serviços estão suspensos. E também presenciou que a obrigação de manter 30% dos funcionários trabalhando não está sendo cumprida. Prova disso é que as emissões de carteiras de identidade e antecedentes criminais (o famoso nada

consta) estavam inteiramente suspensas. O setor de identificação do Itep emite diariamente cerca de 300 registros, entre as primeiras e segundas vias da carteira de identidade. Até o final da manhã de ontem, porém, nenhum documento havia sido confeccionado.

Os desavisados que chegaram à recepção foram informados sobre a greve e nada puderam fazer. "Trabalhamos com uma organização não-governamental e estamos aqui com dois desamparados. Queríamos que eles tivessem pelo menos os documentos de identidade, mas infelizmente eles voltarão para as ruas sem nada", lamentou uma assistente social que preferiu não se identificar. "Nunca tivemos nada nesta vida mesmo. Depois a gente volta", conformou-se um dos rapazes.

CORPO DE MULHER MORTA PERMANECE SEM IDENTIFICAÇÃO

Enquanto os servidores do Itep permanecem de braços cruzados, tem gente morta que continua sem identificação. É o caso de uma mulher que foi brutalmente assassinada ainda na noite da segunda-feira, bem antes de a greve ser deflagrada oficialmente. Ela morreu a caminho do hospital depois de sofrer vários golpes de faca peixeira. O suspeito é um homem que discutiu com ela quando cruzava um descampado localizado no loteamento Algimar, no conjunto Pajuçara, na Zona Norte da cidade. A polícia desconfia de crime passional.

Já o corpo da vítima, que até o fechamento desta edição continuava na geladeira do Hospital Santa Catarina, ainda não havia sido transportado ao Itep – justamente por conta da paralisação – o que pode explicar a ausência de familiares para fazer o reconhecimento do cadáver. A mulher é uma jovem que aparenta ter aproximadamente 25 anos de idade. Ela ainda chegou a ser atendida por socorristas do Samu, mas no caminho do hospital não resistiu aos ferimentos e morreu.

No local do crime, a reportagem conversou com algumas pessoas que viram a mulher e o suspeito do crime. Segundo as testemunhas, que terão seus nomes preservados, o homem perseguiu a moça até o meio do descampado, onde desferiu as facadas e depois fugiu com destino ignorado. "Vi quando ela passou



► Loteamento Algimar, em Pajuçara, na Zona Norte: local do crime

sozinha, muito bem vestida. Usava saia cumprida e salto alto. Depois apareceu o cara, andando bem rápido. Não dei importância. Em seguida, ouvi os gritos e corri pra ver o que estava acontecendo. Quando cheguei perto, ela já estava caída, agonizando. Sangrava muito e não conseguia falar nada", revelou o funcionário de uma creche em construção. O prédio fica na Rua Heleno Lopes da Silva, bem próximo de onde a mulher tombou.

A polícia foi chamada e passou praticamente a madrugada inteira em diligência, mas ninguém foi preso. Já a vítima, que foi inicialmente levada à UPA do Pajuçara, morreu no meio do percurso. Como não foi possível fazer mais nada, os paramédicos levaram o corpo da moça até o Hospital Santa Catarina. O NOVO JORNAL foi às duas unidades de saúde, mas nenhum parente havia aparecido perguntando por ela.

TIAGO LIMA / NJ



FOTOS: MAGNUS NASCIMENTO / NJ

▶ Cada sobrado tem sala, cozinha, banheiro e área de serviço no térreo, além de dois quartos no primeiro andar

R\$ 22 MILHÕES

É o valor do investimento realizado na Favela do Detran para beneficiar 117 famílias

PREFEITURA ERRADICA FAVELA DO DETRAN

/ OBRA / COMUNIDADE RECEBE ÚLTIMAS UNIDADES HABITACIONAIS, MAS SEM PROJETO DE INTEGRAÇÃO SOCIAL

A EMPREGADA DOMÉSTICA Francisca Faustino, 36, morava num barraco na Favela do Detran desde que chegou a Natal, há 10 anos. Vinda de Jucurutu, ela fugia das condições de precariedade de seu município, confiando numa vida mais digna na capital. No princípio, demorou a se acostumar com a lama dentro de seu barraco, bem como com a falta de água e luz. "Depois nos acostumamos. Era de fazer raiva, mas nos acostumamos", lembrou. Durante uma década, ela tocou a vida assim, na total insalubridade, até ontem.

"Eu nem acreditava", comentou a empregada doméstica sobre a emoção de ter sua casa própria. A partir de agora ela integra as estatísticas do Projeto de Urbanização de Favelas, uma parceria da Prefeitura do Natal e do Ministério das Cidades que já beneficiou 600 famílias, ou 2 mil pessoas, em toda a capital.

Faustino agora mora com sua família agora numa casa estilo sobrado, com sala, cozinha, banheiro e área de serviço no térreo, além de dois quartos no primeiro andar. A casa é dotada de energia elétrica e



▶ Francisca Faustino, doméstica: "Eu nem acreditava"

água encanada. Móveis, que a dona de casa não poderia tê-los, agora já os tem. "O principal são os eletros. Antes num tinha onde ligar. Hoje eu posso tê-los", comentou.

Além dela, outras 25 famílias também receberam a casa própria ontem das mãos da prefeita Micarla de Sousa. Todas permanecem na mesma área de seus barracos, a Favela do Detran, no bairro Dix-sept Rosado, na Zona Oeste da cidade, e agora devem tocar a vida esperando pelas políticas de integração da Prefeitura do Natal para quem vive em áreas de insalubri-

dade. Só na Favela do Detran, em que 117 famílias foram contempladas com residências desde o ano passado, os investimentos somam R\$ 2,2 milhões. Pelo mesmo programa, segundo a assessoria de comunicação da prefeitura, já foram urbanizadas seis comunidades, incluindo Alagamar, Peão, Luiz Gonzaga, 8 de outubro e Via Sul.

Além das casas de alvenaria, o programa de reurbanização também inclui projetos de integralização ao meio social. De acordo com Monalisa de Freitas, coordenadora do Departamento Social da Se-



▶ Antonia Ferreira da Cruz, aposentada: "É claro que mudou para melhor"

cretaria Municipal de Habitação Social, Regularização Fundiária e Projetos Estruturantes (Seharpe), a ideia é manter as famílias distantes do meio de insalubridade. Para tanto, contou a coordenadora, equipes da Seharpe fazem palestras com as famílias sobre educação ambiental e saúde básica. Políticas de emprego e renda estariam em fase de estudo para beneficiar as famílias contempladas pelo projeto.

O NOVO JORNAL procurou algumas famílias que já foram contempladas pelo projeto na Fave-

la do Detran para apurar se existe de fato o programa de pós-ocupação. São moradores que recebem suas casas novas há três meses. Pelo cronograma da Seharpe, as políticas de integração duram seis meses, contados a partir da entrega das chaves; os moradores negam a existência de tal projeto.

"É claro que mudou para melhor depois que recebemos nossa casa, mas até agora 'num' chegou aqui não essa história que você tá perguntando [os projetos de integralização social]", afirmou a aposentada Antonia Ferreira da Cruz, 67.

/ AREIA PRETA /

Parte do calçadão desaba, ferindo dois

PARTE DO CALÇADÃO da Praia de Areia Preta, próximo à Praça do Relógio, desmoronou na tarde de ontem, ferindo duas pessoas: um oficial do Exército, não identificado pela reportagem, que estava com a tropa realizando exercícios físicos no local, e uma mulher de 27 anos, Laumara Ferreira. Segundo testemunhas, o soldado teria deslocado o ombro e a mulher sofrido um corte no pé.

Na ocasião, um grupo de adolescentes jogava bola próximo ao local e muitos banhistas estavam na praia. Por volta das 15h, as pessoas que presenciaram o ocorrido disseram ter ouvido um forte estrondo. "Pensei que tinha sido um prédio que está em obras, mas quando olhei era o calçadão", conta uma das testemunhas, que não quis de identificar. Ela inclusive entrou em contato com o Serviço Móvel de Urgência (Samu), mas, segundo disse, o militar foi socorrido por um médico do Exército, que chegou antes do Samu.

Os vergalhões de ferro ficaram expostos e as colunas de cimento e canos partiram-se como se fossem de isopor, provocando revolta e desconfiança em quem frequen-



▶ Os vergalhões de ferro ficaram expostos e as colunas de cimento se partiram; segundo a Semsur, o motivo do desabamento pode ter sido a erosão

ta a praia. O estudante Silas Saleva, 19, diz que agora prefere andar no meio da rua a utilizar o calçadão, pois tem medo de novos desabamentos voltem a ocorrer. "A gente vem todo dia jogar bola, pescar e quando chove é embaixo do calçadão que a gente se livra da chuva, mas agora, eu prefiro andar na rua", relata.

Pelas condições da calçada, o jovem tem razão. O trecho está mal conservado, com as vigas de ferro enferrujadas e expostas. Há rachaduras em várias partes da calçada e do muro. "Isso aí está

todo condenado, já caiu uma parte pra lá do relógio. Os bombeiros isolaram, mas se não fazem manutenção, só dá nisso", conta Carlos André de Oliveira, que trabalha como porteiro num dos edifícios próximos e poderia ter sido vítima no desmoronamento do calçadão, uma vez que havia passado duas vezes pelo local, antes do desmoronamento.

A falta de manutenção dos calçadões na orla marítima de Natal põe em risco a vida dos frequentadores da praia. Pouco depois do calçadão ruir, algumas crian-

ças que estavam na praia brincavam debaixo da estrutura comprometida que ainda não caiu, mas que está isolada pelo Corpo de Bombeiros.

PREFEITURA

A titular da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Maria Solange Ferreira, enviou uma equipe para avaliar o estrago. Ela não soube afirmar há quanto tempo o calçadão passava por manutenção, mas quem mora próximo garante que desde que foi construído não houve reparos.

Segundo a titular da Semsur, o motivo do desabamento pode ter sido a erosão provocada pela marésia. "Estamos solicitando à Semopi (Secretaria de Obras Públicas) um corpo técnico que faça uma avaliação adequada do desgaste do calçadão e nos responda sobre as condições em que se encontra", explica. Maria Solange diz que já solicitou à empresa que está realizando as obras de manutenção dos calçadões para que faça a recuperação da parte danificada. O tempo para os reparos ainda seria avaliado pela empresa.

FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ



/ FRAUDE /

PF APREENDE EM NATAL COBRE DESVIADO DE MANAUS

A CAPITAL POTIGUAR está na rota de uma fraude milionária contra o sistema tributário da Zona Franca de Manaus? Para a Polícia Federal, sim. Tanto que agentes federais do Amazonas cumpriram em Natal, logo nas primeiras horas da manhã de ontem, um mandado de busca e apreenderam quase 50 toneladas de cobre. Mandados de busca e apreensão também foram cumpridos em São Paulo e Manaus, na sede da Marfel Indústria e Comércio Ltda, a Nortplast. A empresa estaria envolvida em uma fraude contra o sistema de tributação da ZFM e o rombo causado pelo esquema, somente nos últimos cinco anos, pode ultrapassar a cifra dos R\$ 20 milhões.

A operação, denominada Cobre, faz parte de uma ação entre o Serviço de Inteligência da Secretaria de São Paulo e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (Sufzama). Em entrevista concedida ao Portal Amazônia, o delegado que conduz as investigações explicou que o esquema funcionava com o desvio de cobre comprado pela Nortplast. Ele disse ainda que o furto do insumo da ZFM, usado para confecção de fios elétricos, era feito por empresas transportadoras de São Paulo, que desde 2007 levavam o material para uma empresa que faz o beneficiamento do metal no Rio Grande do Norte.

Segundo as investigações, a Nortplast comprava o cobre por determinado valor e encaminhava a maior parte da encomenda para a empresa de Natal, através da transportadora paulista Cecil. A fraude prejudicava o sistema Tributário da Zona Franca, que usa o benefício dos impostos para fazer as compras dos produtos.

As investigações foram iniciadas em 2007 após uma denúncia anônima. "Nossa suspeita começou depois que tivemos acesso a duas notas fiscais de carga, ainda datadas de 2006, que apontavam números diferentes, sendo um verdadeiro e outro falso", disse o delegado.

MANDADOS

Durante os mandados cumpridos nos estados de São Paulo e Manaus, a Polícia Federal recolheu documentos e computadores. Na empresa de Natal, além de vários documentos, os investigadores apreenderam também cerca de 50 toneladas de cobre. Ninguém foi preso.

O procedimento agora será apresentar as notas fiscais à Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz), para descredenciamento das empresas. Até a finalização do inquérito, que deve durar 90 dias, não será expedido nenhum mandado de prisão. Caso o esquema seja comprovado, os sócios das empresas poderão vir a responder por crime de falsidade ideológica, crime contra ordem tributária e possível formação de quadrilha.

SINAIS DE MUDANÇA NA PRAIA DO MEIO

/ REURBANIZAÇÃO / COMERCIANTES E TURISTAS APÓIAM PRIMEIRAS MEDIDAS ADOTADAS PELA PREFEITURA PARA REVITALIZAR A ORLA

DÉBORA SOUSA
DO NOVO JORNAL

DEPOIS QUE A Prefeitura do Natal deu o primeiro passo na semana passada para viabilizar o projeto de revitalização da Praia do Meio, já é possível observar sinais de mudanças positivas na orla. A ordem dos fiscais da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos (Semsur) é para que os comerciantes conservem o ambiente limpo e higienizado, mantenham freezers e outros engradados dentro dos quiosques, moderem na altura do som e removam cadeiras e mesas do calçadão.

Sônia Santos, 53, responsável por um dos quiosques, percebeu melhora significativa nas condições em que são mantidos os estabelecimentos. "Com certeza está tudo mais limpo", declarou. Ela conta que na terça-feira da semana passada a Prefeitura esteve no local e determinou a retirada das mesas e barracas. "Só que eles não esperaram nem um dia pra gente se organizar e na quarta-feira já chegaram aqui fazendo um arrastão", comentou.

Na sexta-feira, segundo ela, a Semsur voltou atrás e permitiu que apenas 10 mesas ficassem ao redor das barracas, desde que fossem mantidas organizadas e não invadissem o espaço do calçadão. "A gente quer que as coisas aqui melhorem, mas tirar as mesas e cadeiras é atestar a nossa falência. E ninguém tá aqui roubando ninguém, só queremos continuar trabalhando", desabafou.

Ela conta que logo que os profissionais da Semsur exigiram que os utensílios fossem recolhidos, ela passou mal. "Olha, eu fiquei sem dormir. Não comia direito, não fazia nada. Me preocupou muito em como iria fazer para pagar minhas contas, porque isso aqui é de onde eu tiro o meu sustento", declarou.

Passado o susto, Sônia admite estar esperançosa de que a mudança realmente tenha vindo de forma efetiva. "Essa iniciativa do Sebrae de nos apoiar na hora de conseguir recursos para melhorar as barracas é genial porque vamos poder atender melhor o cliente. Oferecer uma comida mais caprichada, servi-los num espaço mais limpo. Tudo isso, tenho certeza, só vai vir pra somar", disse.

A mesma opinião é compartilhada por outro quiosqueiro, Ivanilson Silva, 42. Ele acredita que os retornos podem não ser vistos agora, mas se derem continuidade ao projeto, os benefícios virão sim. É normal que haja um alvoroço logo de início porque ninguém estava acostumado a seguir regras aqui", falou.

Até Adelino Oliveira, 46, que manipulava alimentos informalmente na areia da praia, reconheceu que o pontapé inicial para a recuperação da Praia do Meio já foi dado. Agora a dúvida do ambulante é como ficará sua situação depois que for feita a organização proposta pela Prefeitura. "Até agora não vieram por aqui pra me mandar ir embora. Mas se vierem, a gente vai ter que ver como vai ficar, porque eu também preciso ganhar o meu dinheiro", ressaltou.

Apesar de observadas essas mudanças na área do calçadão e das barracas, boa par-

te do lixo acumulado na praia não tinha sido retirado no momento em que a reportagem esteve no local. Entretanto, ainda assim os turistas avaliam positivamente o passeio pela Praia do Meio, comprovando a beleza do lugar. A assistente contábil Joseline Fermineo, 28, e o cabeleireiro Roberto Ramos, 38, vieram de São Paulo para Natal há dois dias e admitiram estar satisfeitos com a paisagem. "É uma praia belíssima, isso ninguém pode negar", disse o casal.

A única reclamação foi em relação à sujeira na beira-mar, sobretudo à quantidade considerável de pontas de cigarro na areia. "Eu fico triste de ver isso porque eu não jogo um papel de confeito no chão", falou Ramos. "Uma coisa que notei aqui é a falta de lixeiras. E numa praia como essa não se deve faltar lixeira. Essa praia é linda demais pra estar suja dessa forma", constatou a paulista.

Os namorados Wilder Gervásio, 31, e Sandra Pinheiro, 28, de Campinas/SP, também se encantaram com a praia. "Pra mim está valendo muito a pena", falou a analista financeira. O casal conta que teve a oportunidade de visitar também a Praia de Ponta Negra e Pirangi, e a comparação é inevitável. "Ponta Negra está numa situação bem melhor. Engraçado é que disseram que as condições lá estavam ruins, mas a gente adorou", completou Gervásio. Já Pinheiro afirma que em Pirangi, o comércio funciona de forma mais organizada. "Tem cadeira, tem mesa, tem gente vendendo de tudo lá, mas de uma forma disciplinada", frisou.

ELOGIOS

A dentista Aline Silva, 28, e o administrador Platinir Fonseca, 26, vieram de Salvador/BA prestar concurso para o Tribunal Regional Eleitoral (TRE/RN) e aproveitaram para conhecer as praias de Natal. A primeira impressão foi maravilhosa, diz Silva. "Lógico que precisa melhorar muita coisa aqui, a gente consegue ver isso. Mas a praia é tão bonita, mas tão bonita, que continua chamando a atenção do turista pra cá. Mais um motivo pra que haja mesmo uma revitalização", reforçou. Fonseca acrescenta que as praias de Salvador também eram repletas de barracas sujas e desordenadas, que foram retiradas pela prefeitura. "Eles mandaram derrubar todas, mantendo apenas os quiosques da orla. É a tendência, e sinceramente é bem melhor assim, até mesmo pra que se conserve a praia limpa. Na minha opinião, o principal é a limpeza", falou.

Policimento é um dos pontos que a prefeitura também deve dar atenção especial, diz Lidaiane Albuquerque, 19, moradora do Planalto. A esteticista admite não vir a praia há muito tempo e diz que à primeira vista o que percebeu de mais grave foi o calçadão sujo. "Se eles lavassem esse calçadão a visão já seria outra", falou. Alisson Galdino, 26, e Jasmiram Carvalho, 27, de Pureza/RN, que apreciavam o prato peixe com fritas de um dos quiosques, também afirmaram estar ausentes da praia há anos. Quanto ao cenário do local, o principal problema que identificaram foi a sujeira. "Concordamos com a colega do lado e achamos que uma lavagem no calçadão seria bem vinda", disseram.



► Resolução de problemas críticos pontuais é recebida como o início do projeto de revitalização da orla

MEDIDAS SERÃO EFETIVADAS ATÉ MARÇO, DIZ SECRETÁRIO

O secretário municipal de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Seturde), Tertuliano Pinheiro, afirmou que conforme já tinha sido anunciado na semana passada, o projeto está num processo de finalização. "Eu espero que daqui pra março eu possa me reunir com a prefeita Mícarla de Souza e o restante das secretarias para que as ações sejam realmente efetivadas", declarou.

Ele diz que é preciso lembrar que, até agora, o que foi acordado foi apenas a resolução de problemas críticos pontuais, como limpeza pública, iluminação na manupulação e fiscalização na manipulação de alimentos. "São pequenas medidas que podem fazer toda a diferença", destacou. O secretário ainda acrescentou que o resultado não será reconhecido em curto prazo. "Temos que ir devagar,

estamos ainda somando esforços para que a mudança realmente aconteça", declarou. Pinheiro pediu ainda pra que a reportagem voltasse a entrar em contato com ele até dia 12, quando haverá nova reunião entre representantes dos órgãos municipais e de entidades do ramo empresarial e hoteleiro de Natal. "Daqui a uma semana eu acredito que vou ter algo mais concreto pra dizer", finalizou.



► Sônia Santos, barraqueira: "Com certeza está tudo mais limpo. Não esperaram pra gente se organizar"



► Aline Silva e Platinir Fonseca, turistas: "A praia é tão bonita, mas tão bonita"



► Ivanilson Silva, barraqueira: "Se derem continuidade ao projeto, os benefícios virão sim"

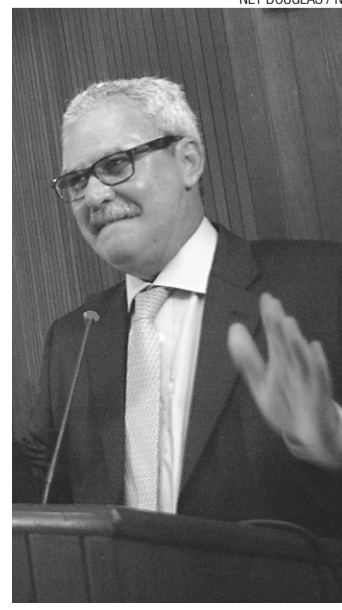
SEBRAE APÓIA INICIATIVA DA PREFEITURA

O superintendente do Sebrae, Zeca Melo, é franco quando fala das medidas que vêm sendo adotadas pela Prefeitura. "Eu passei ontem lá e vi que estão fazendo alguma coisa. Isso já é muito", declarou. O economista afirma que após a reunião realizada no dia 27 de janeiro na Secretaria de Turismo, ficou acordado pelo titular da pasta, Tertuliano Pinheiro, que ele entraria em contato com Melo quando fossem definidas as ações da Prefeitura em um primeiro momento. "Nós, do Sebrae, entraríamos depois com a linha de crédito e cursos de profissionalização", explicou.

O superintendente do Sebrae

afirma ainda estar esperando retorno do próprio secretário para o próximo encontro. "Ele disse que me procuraria antes do dia 10, ainda estamos no dia 8, então vou esperar", falou. Quanto ao apoio do Sebrae à iniciativa da Prefeitura, ele mantém firme o propósito de colaborar com o projeto no que for preciso. "O Sebrae está dentro", confirmou.

A reportagem tentou ainda entrar em contato com algum representante do Sindicato de Hoteis, Restaurantes, Bares e Similares (SHRBS) sobre as ações que vêm sendo desenvolvidas pela Prefeitura, mas não teve retorno.



“
EU PASSEI
ONTEM LÁ E
VI QUE ESTÃO
FAZENDO ALGUMA
COISA. ISSO
JÁ É MUITO”

Zeca Melo
Superintendente do Sebrae

FOTOS: IVANILSON RAMOS / NU

MEMÓRIA

Para quem não se lembra, a idéia do projeto de revitalização da Praia do Meio surgiu no início de janeiro, quando o superintendente do Sebrae, o economista Zeca Melo, fez um comentário de insatisfação ao caminhar pela orla da praia em seu Twitter. "Andar pela praia do Meio até o Forte causa imensa tristeza. Calçadão esburacado e sujo, tomado por ambulantes vendendo porcarías. Barracas imundas, sem nenhuma higiene. Obras iniciadas e inconclusas com entulhos e montes de areia e barro no caminho. Lixo e mau cheiro", falou. Após discussão entre os próprios usuários do site, foram sugeridas medidas para viabilizar a revitalização da praia e o assunto acabou encampado pela Secretaria de Turismo.



► A Rainha do Brasil



► Iracema, prato principal



► As Estórias da Tia Anastácia, sobremesa

FOTOS: ROGÉRIO VITAL / CEDIDAS

SABOR POTIGUAR

GASTRONOMIA / DUPLA DE ESTUDANTES DE GASTRONOMIA PARTICIPA DE CONCURSO INTERNACIONAL E TRAZ PRÊMIO PARA O RN

PRISCILA ADÉLIA PONTES
DO NOVO JORNAL

OS PRATOS DE milho (canjica, pamonha, milho assado) produzidos pela avó deram a Warison Santos sensibilidade para testar e conseguir novos sabores. A influência da avó, que criou o menino e recebe o título de mãe, despertou o gosto do garoto pela arte de cozinhar. Natural de Carnaíba dos Dantas, interior da região Seridó do Rio Grande do Norte, Warison, movido pelo desejo de fazer o curso de Gastronomia deixou sua terra e se fixou no solo natalense em 2008 onde começou a trabalhar, se matriculando na graduação em Gastronomia da Universidade Potiguar (UnP) apenas em 2009. Quando se estabilizou financeiramente e conseguiu ter recursos financeiros suficientes para pagar a faculdade que lhe daria uma profissão. "Eu tinha o propósito de fazer Gastronomia, já sabia que esse curso existia", relembra Warison.

Percebendo que a faculdade estava em segundo lugar, porque o emprego exigia muita dedicação, Warison resolveu não dividir mais seu tempo e atualmente se dedica somente aos estudos. "Fui vendo que não dava para conciliar. Eu tinha sempre que colocar o emprego em primeiro lugar e só depois vinha os estudos. Não era isso que eu queria", desabafou.

Warison Santos e Vandilson Santos, ambos estudantes de Gastronomia da UnP viajaram no dia 24 de janeiro para participar da competição internacional nos Estados Unidos, a Laureate Culinary Cup Competition, que aconteceu nos dias 28 e 29 de janeiro. Essa foi a primeira viagem do estudante que cola grau no mês de junho, já pensa sobre algumas propostas de emprego e também fará Pós Graduação em Culinária Brasileira, especialidade nova na UnP. "A gente tem que se orgulhar do que tem. Se especializar no que a gente sabe fazer", argumenta Warison.

Oito duplas participaram da competição em Chicago, duas escolas de gastronomia do México, uma da Costa Rica, outra do Panamá, além de equipes do Equador, Estados Unidos e Jordânia. Antes da competição internacional, os estudantes passaram por uma seletiva na sede da UnP também em São Paulo. Aqui no Brasil competiram escolas de gastronomia da rede Laureate de São Paulo – a mais antiga do país – de Salvador, Recife e Rio de

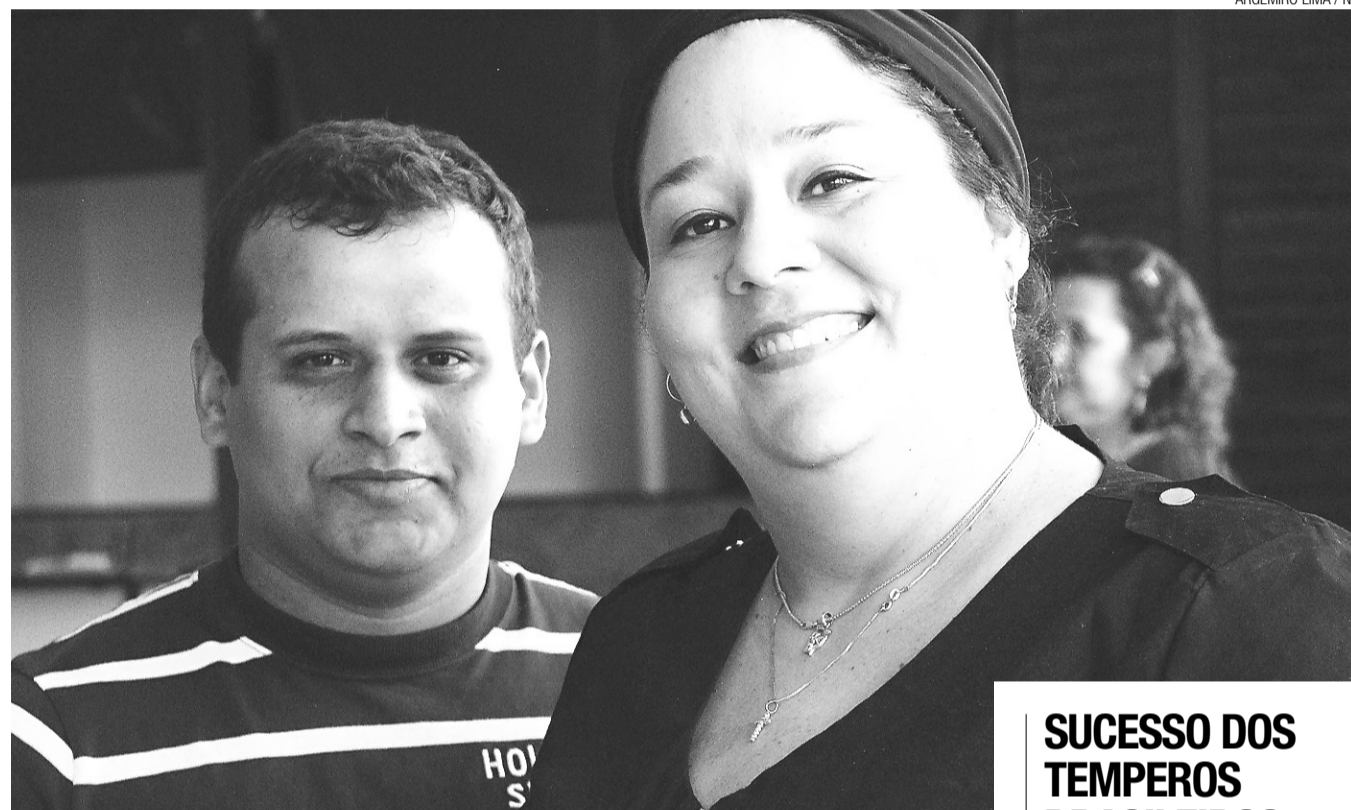
Janeiro. A dupla venceu essa disputa nacional e chegou até Chicago trazendo para o Rio Grande do Norte a medalha de ouro.

A nutricionista e diretora do curso de Gastronomia da UnP, Ana Maria, explicou que a proposta da competição era representar o país, suas regiões e diversidade culinária. Para ela um dos fatores principais, que permitiram o título conquistado foi acreditar que era possível conseguir. "Existia sempre aquela idéia que tudo do Sul é melhor. A gente precisava ser audacioso e conseguiu", diz satisfeita.

A professora ressaltou o esforço conjunto entre os professores da instituição para trabalhar no projeto que levaria os dois estudantes a outro país. A competição exigia que além dos pratos físicos, os estudantes fizessem um artigo justificando a escolha das receitas e ingredientes, utilizando, atrelando sempre a história cultural do Estado de origem. "Eles precisavam provar porque o prato merecia ser feito e fizeram estudos orientados por professores para ter um embasamento histórico e cultural", afirmou Ana Maria.

O contato com outras escolas de gastronomia da Rede Laureate foi o mais importante para a professora, que vê um curso iniciado em 2007 participar pela primeira vez de um concurso em nível nacional e internacional, e sai satisfeita com o aprendizado do contato com outras culturas. "Eu pude ver que o nosso curso não deixa a desejar em relação aos outros cursos, nem do Brasil nem de outros países. Foi possível trocar experiência de como preparar o aluno", garantiu a professora que participou de um evento de diretores paralelo à competição.

O primeiro dia de competição serviu para que as duplas deixassem tudo preparado para o outro dia, data em que iriam fazer os pratos. No primeiro dia foi observado organização, higiene e sinergia entre as duplas. Elas começaram com pontuação de 100 e iam perdendo ponto a medida os jurados considerassem necessário pontuar negativamente. A equipe brasileira saiu com mais de 80% da pontuação e por isso recebeu medalha de ouro assim como as equipes dos Estados Unidos, da Jordânia e a do México – que saiu com a maior pontuação. Os estudantes se admiraram com a simplicidade da culinária do México. "Eles prezavam muito pelo sabor", defendeu Warison.



► Warison Santos, aluno premiado, e Ana Maria, professora de Gastronomia da UNP

PRATOS COM INSPIRAÇÃO LITERÁRIA

"Muitos autores vão envolvendo a gastronomia em suas obras, como Jorge Amado que escreveu Gabriela Cravo e Canela, e Cacau, por exemplo", explicou Warison. Da inspiração literária nasceram os pratos que a dupla levou até Chicago. "A gente criou uma história em cima de autores brasileiros. Estudamos Câmara Cascudo, Jorge Amado, José de Alencar e Monteiro Lobato", justificou o estudante que buscava dessa forma ressaltar e reforçar a valorização da culinária e da cultura do Brasil.

Os quatro pratos foram produzidos em 2h30 e eram analisados por três jurados. Os pratos levaram os nomes de "Rainha do Brasil" que utilizava camarão, "Dona Flor e seus dois maridos", "Iracema" e o trio de sobremesas "As estórias da Tia Anastácia". Para a concepção os estudantes tiveram uma semana apenas. "Tivemos uma semana para pensar nos pratos enquanto nos organizávamos para a competição aqui no Brasil. Depois disso passamos três dias direto dentro no laboratório da UnP para fazer, testar e aperfeiçoar", lembrou Warison.

O estudante destacou ainda que apesar de toda a preparação não pode escapar

ao nervosismo. "A pressão é muito grande, a tranquilidade a gente só tem até apresentar os pratos. Apesar de a gente ter se preparado a pressão era muito grande de ver várias pessoas o tempo todo nos avaliando", disse. E destacou o carinho que os outros países têm pelos brasileiros.

A maior lição que ele trouxe de volta para o Rio Grande do Norte é que a interação entre os países é imprescindível para a formação. De dificuldade mesmo a dupla só teve ao enfrentar o clima frio da região. Warison precisou se desenrolar um pouco mais porque não fala inglês fluente e teve até direito a um anjo – uma amiga de Brasília que conheceu em Chicago.

O diferencial dos pratos brasileiros produzidos por Warison e por Vandilson, para a professora Ana Maria foi o sabor. O sabor que consegue se firmar e estabelecer contato não apenas com o paladar, mas também com outros sentidos. Para o Warison, os pratos produzidos foram minimalistas, delicados, simples e contemporâneos por isso mereceram a medalha de ouro. "A gente queria mostrar a essência do Brasil, do Nordeste, não precisava fazer nada muito rebuscado como alguns fizeram", concluiu.

SUCESO DOS TEMPEROS BRASILEIROS

As oito equipes puderam trocar além de experiências, temperos. O azeite de dendê levado pela equipe brasileira ganhou os olhos da equipe da Jordânia, que queria um pouco da especiaria, mas que só teve a curiosidade saciada ao final do concurso. Além de terem se admirado do dendê, teve atenção das equipes também a canjica de milho branco, a macaxeira e a pimenta de cheiro. "Os estudantes de gastronomia dos outros países supervalorizam a culinária baiana", disse Warison.

Para finalizar os pratos, os dois estudantes utilizaram o sal retirado diretamente da água do mar da empresa mossoroense Flor de Sal Cimsal. "Para fazer um prato novo é preciso testar muito. Até encontrar a harmonia dos sabores. Todo prato precisa ser testado incansavelmente", opina Warison.

Para ele o maior prazer durante o processo de criação é receber um elogio. "Ver que as pessoas gostaram do seu prato. Cozinhar e receber um elogio é muito gratificante, porque quando a gente pensa um prato pensa primeiro no paladar dos outros", finaliza.

ROTEIRO

roteiro@novojornal.jor.br

CINEMA



As Viagens de Gulliver (DUB): Moviecom: 21h25 Cinemark: 17h25 - 21h55 - 00h05.

Caça às Bruxas (LEG): Moviecom: 15:10 - 17:20 - 19:25 - 21:30 Cinemark: 12h30 - 14h50 - 17h10 - 19h25 - 21h40 - 23h55

Cisne Negro (LEG): Moviecom: Estreia - 14:35 - 16:50 - 19:10 - 21:30 Cinemark: 11h35 - 14h05 - 16h30 - 18h55 - 21h20 - 23h50



De Pernas pro Ar (NAC): Moviecom: 19:40 - 21:45 Cinemark: 17h35 - 22h00 - 00h15

Enrolados (DUB): Moviecom: 17:05 - 19:15 Cinemark: 12h50 - 15h00 - 19h35

O Turista (LEG): Moviecom: 15:30 - 17:40 - 19:50 - 22:00 Cinemark: 11h30 - 13h50 - 16h15 - 18h40 - 21h10 - 23h30

O Profeta: Cinemark: 19h50

O Vencedor (LEG): Moviecom: Estreia - 14:40 - 17:00 - 19:20 - 21:40 Cinemark: 11h45 - 14h15 - 16h45 - 19h45 - 22h20



Santuário 3D (DUB): Moviecom: Estreia - 14:50 - 17:10 Cinemark: 11h10 - 13h35 - 16h00

Santuário 3D (LEG): Moviecom: Estreia - 19:30 - 21:50 Cinemark: 18h25 - 20h50 - 23h15



Zé Colmeia (DUB): Moviecom: 14:25 - 16:10 - 17:55 Cinemark: 11h15 - 13h30 - 15h35 - 19h50

MÚSICA

CPI do Forró, Guto e Forrozão Universitário, Forró Legal e Moacir do Repente no Rastapé em Ponta Negra. Início: 22h.

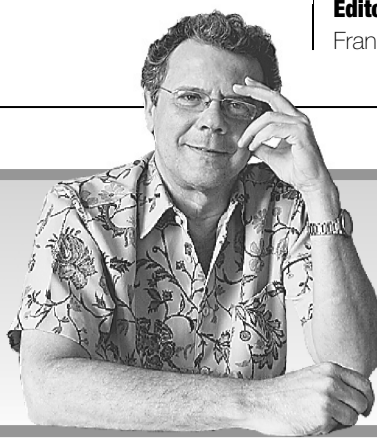
Banda Voyage apresenta o show "Uma viagem ao mundo da música". Início: 20h. Local: praça de alimentação do Praia Shopping.

Quarta da Sanfona no Saideira Lounge. Início: 21h. Av. Prudente de Moraes, 2256, Barro Vermelho.

No Buraco da Catita: Banda Perfume de Gardênia (ritmos latinos). Início: 21h.

Marcos Sadeppaula

sadeppaula@novojornal.jor.br



“Um dia sem rir é um dia desperdiçado”
Charles Chaplin
Diretor e ator de cinema

Folia multicultural

O Dosol e a Casa da Ribeira comemoram em grande estilo dez anos de atividade com a estréia do Circuito Cultural Ribeira na terça de carnaval. Os maiores carnavais do país são os que oferecem diversidade cultural para a população. Olinda, Recife e Salvador são os principais exemplos e essa salutar tendência vem crescendo em outras cidades. Em Natal, há quatro anos o Dosol ensaia algo do tipo com a Chamada Carnavalesca do Rock mas só agora está conseguindo chegar ao patamar ideal. Em parceria com a Casa da Ribeira vão fazer o carnaval mais eclético e multicultural que Natal já viu na terça de momo, dia 08 de março.

Serão dez atrações que marcam o início das comemorações de dez anos de atividade do Dosol e também da Casa da Ribeira, tudo gratuito.

Circuito Cultural Ribeira

Toda a movimentação do carnaval é só o marco zero das atividades para 2011. A ação de ocupação do bairro que vai acontecer durante o ano todo e que terá suas atividades ampliadas sempre no primeiro domingo de cada mês. Com o patrocínio da empresa de telefonia Vivo com o apoio do projeto Conexão Vivo através da lei Câmara Cascudo, haverá bazar na rua, casas de cultura e entretenimento do bairro abertas de maneira gratuita, artistas circulando e se apresentando, palestras, debates, filmes, teatro, música, dança, culinária. Vai ter de tudo.

Vida nova

O paciente Gabriel Alves, 7 anos, será beneficiado com uma casa nova na cidade de Arês. A Casa Durval Paiva e o Instituto Ronald McDonald, através do Projeto Vida, iniciaram esta semana a obra 159, que proporcionará qualidade de vida ao paciente e seus familiares.

No Praia

Hoje tem “Uma Viagem ao Mundo da Música”, com a banda Voyage às 20h no Praia Shopping Musical.



▶ Jessica Louise no seu baile de formatura da turma de Direito com Lucas Mesquita



▶ Dickson “Memeia” Medeiros e Margot Ferreira, the queens, na feijoada das Kengas



▶ Marcio Bezerra e Kariane Araújo nos jardins do Palácio da Cultura, celebrando a diversidade



▶ Sheila Simone, no comando da franquia CNA em Natal



▶ Os craques do futebol do América dos anos 60, Vêscio Pinheiro e Dodoca Benfica, tomando uma gela no Azulão



▶ Ana Cláudia Bezerra Barros, diretora do plano “Projeto Segurança e Cidadania de Natal 2014”, recebendo o diploma de Direito pela UNP

Recarga sustentável

O empresário Gustavo Barros, que comanda a Eco Office em Natal, está comemorando o sucesso da marca. Após a abertura da unidade na capital potiguar, a franquia consagrou o processo de expansão pelo Nordeste e inaugurou loja recentemente em Aracaju. Para este ano, a meta é chegar às capitais Teresina e São Luis. Especializada em recarga ecológica de cartuchos, gráfica rápida e internet business, a Eco Office pretende expandir em 50% o número de franquias espalhadas por todo o país até dezembro deste ano. Em Natal, a projeção do empresário é que o faturamento aumente 30% em relação a 2010.

Descontão

Os clientes das lojas Todeschini Tirol e Capim Macio ganham vantagens neste começo de ano com a venda de alguns ambientes do showroom das duas filiais. São salas, cozinhas, quartos e banheiros, home theaters, além de sofás e cadeiras com 50% de desconto, e o valor da compra pode ser dividido em até cinco vezes. Se os móveis forem maiores que a área disponível, a Todeschini os ajusta para ficarem do tamanho desejado.

Inclusão educacional

A Casa Durval Paiva avança na inclusão social. Através de parceria firmada com a Faculdade Natalense para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte – FARN, os pacientes aprovados no Vestibular receberão bolsas integrais de estudo, financiadas pelas instituições.

Novidade

O Real Botequim abrirá um novo negócio em Natal no final de fevereiro, também na área gastronômica. Será o Real Gourmet que funcionará no shopping Cidade Jardim, numa loja independente. O Real Gourmet vai oferecer massas frescas como: ravioli, lasanha, rotolone e canelone que serão acompanhados dos mais variados tipos de molhos. Além das massas e molhos também vai disponibilizar salgadinhos como as tradicionais coxinhas, empadas, pastéis e sanduíches do Real Botequim, em tamanho menor, que o cliente pode degustar no próprio Real Gourmet ou levar para casa. Todos os produtos serão produzidos na cozinha do Real Botequim pela equipe coordenada pelo chef Romildo de Sousa.

Terapia de grupo

Quatro pacientes estão reunidos na sala, com o seu terapeuta, que pede que se apresentem, que digam qual é sua atividade, e comentem, porque a exercem. O primeiro diz: - Me chamo Francisco, sou médico porque me agrada tratar da saúde e cuidar das pessoas. O segundo se apresenta: - Me chamo Ângelo. Sou arquiteto porque me preocupa a qualidade de vida das pessoas e como vivem. A terceira fala: - Meu nome é Maria e sou lésbica. Sou lésbica porque adoro peitos e bundas femininas e fico louca só de pensar em fazer sexo com mulheres. O quarto, um mineirinho lá das bandas de “Tajubá”, diz: - Só Tunico, e intê gorinha achava qui era pedrêro, mais cabei de discubrí qui sô é lésbico...

Degustação de inglês

O CNA está lançando as snack class. Esse curso será muito mais do que uma aula demonstrativa, será um mini curso de inglês, com duração de dois dias, no horário das 19h15 às 21h15, nas unidades de Natal. As aulas proporcionarão ao interessado em estudar inglês o “gostinho” da metodologia CNA, infraestrutura e aprendizado, possibilitando ganho de conhecimento desde a primeira aula. O curso será totalmente grátis nas próximas segunda e terça-feira. Cada aluno inscrito receberá o material no primeiro dia de aula e concorrerá ao sorteio de uma bolsa integral para um semestre em 2011.

Novo Flash

Show de Guilherme Arantes no Espaço Devassa, na praia de Pirangi, litoral Sul do Estado



▶ A sempre animada fila do gargarejo



▶ Elisângela, Medici, Célia e Valéria Aquino



▶ Ana Emília e Andrea



▶ Fábio Pinheiro e Natércia Leite



▶ Ivanilson Medeiros e Patrícia Leite



▶ Maria Helena e Fernando



▶ Nicole Maia e Ana Flávia



▶ Renata Fernandes e João Dantas



▶ Guilherme Arantes canta e encanta

DEIXANDO A TOUCA

/ PUBLICAÇÃO / AINDA DEVENDO A MUITOS ARTISTAS, FUNDAÇÃO JOSÉ AUGUSTO TENTA SE RECOMPOR COLOCANDO EM CIRCULAÇÃO A REVISTA DE CULTURA PREÁ

PRISCILA ADÉLIA PONTES
DO NOVO JORNAL

APÓS MESES EM silêncio, a revista Preá volta às ruas com a temática Poesia Potiguar. Mas para ela voltar à cena cultural, a Fundação José Augusto (FJA) usa uma estratégia de impulso: a participação de colaboradores nas edições. Questionada sobre o porquê do lançamento da revista para a última semana do mês de março, mesmo o Estado se encontrando numa situação de dificuldade financeira, a diretora administrativa e financeira da FJA, Ana Neuma de Melo, respondeu prontamente: "conteúdo é o que não falta para a revista, o que faltava mesmo era empenho. Decidimos fazer essa revista como uma primeira ação de um trabalho de parceria e colaboração com artistas, poetas e escritores da terra", analisou.

Essa estratégia tenta pular a falta de verba e dar continuidade ao projeto da Preá. "No momento não dispomos de recursos para contratar muita gente. Estamos trabalhando mais com colaboradores. Depois teremos que ter uma equipe boa trabalhando diretamente nesse projeto. A minha parte é a mais difícil, que é ver como pode fazer, como tornar viável", adiantou Ana Neuma.

Para ela, tornar viável foi possível porque a gráfica Manimbú tem condições de fazer a impressão. "Vimos que não íamos ter um custo muito alto, e que também não faltava conteúdo para a revista, devido a isso foi possível retomar as publicações", apontou. Ela disse ainda que a FJA está tentando unir a gráfica do Departamento Oficial de Imprensa, responsável pela impressão do Diário Oficial do Estado - que passará a ser apenas online - à gráfica Manimbú, para dessa forma expandir o parque gráfico.

A expectativa é que a Manimbú passe a editar três livros por mês, os editais voltados para a literatura estão sendo analisados e devem ser divulgados junto com os demais. O jornalista Mário Ivo, editor da Revista Preá, explicou que a revista será trimestral, saindo sempre na última semana do terceiro mês. Este ano, portanto teremos quatro edições, onde a primeira abordará a Poesia Potiguar. Mas que a expectativa é de que em 2012 ela se torne bimestral. "Vamos procurar respeitar muito essa periodicidade", garantiu o editor.

Inicialmente a revista terá uma tiragem de mil exemplares, mas o Mário Ivo garante que a FJA aumentará a circulação. "Vamos procurar aumentar, talvez para o primeiro mês não seja possível, mas a proposta é que ela circule também nas escolas estaduais do Estado como forma de dialogar com professores e alunos", concluiu.

O projeto gráfico inclui 80 páginas de revista que contará com no máximo dois repórteres e colaboradores diversos. Alguns nomes são Jarbas Marins, João da Rua e Marize Castro. "Cada edição será temática, abordando sempre aspectos do Estado, mas isso não inviabiliza retratar culturas de outros lugares", garantiu Mário Ivo.

O editor ressalta ainda o empenho para que o a edição percorra as ruas de Natal. "Estamos trabalhando muito para que seja possível. Estamos fazendo um esforço para que ela saia. Dificuldades sempre teremos", analisa Mário. Ela explicou ainda que o renascimento da Preá gera muita expectativa. "A revista gera grandes expectativas, e isso pode gerar frustração. Mas estamos abertos a críticas, colaborações, porque quem está dentro sempre está satisfeito, mas quem está fora sempre crítica", finalizou.



NATAL SERÁ CAPITAL DO FOLCLORE

A promessa de governo de transformar Natal em capital do Folclore, assim como fez a cidade de Mossoró ser conhecida nacionalmente como Cidade Junina, nasce com desejo de acontecer no mês de agosto. "A Semana do Folclore será bem parecida com o que Rosalba fez em Mossoró", adianta Ana Neuma de Melo.

Antes disso deve ser criada a oficializada a criação da Secretaria de Estado de Cultural. Para isso, foi formada uma Comissão que está elaborando um projeto de lei para que a governadora encaminhe à Assembleia Legislativa para aprovação dos parlamen-

tares. "A oficialização está em fase de estudos, análise, consulta aos órgãos competentes. A FJA não tem diretor geral porque quem está dando as diretrizes é Isaura Rosado", explicou Ana Neuma.

A FJA não está em situação financeira diferente das secretarias de estado. A Fundação tem um déficit de R\$6,5 milhões, onde desse montante R\$1,7 milhão corresponde à dívida com artistas e editais de cultura. Sobre a nova função Ana Neuma afirmou que está cumprindo uma carga muito grande de trabalho para descobrir dívidas, descobrir o que foi pago e o que não foi.



Perfil

Formada em estatística, Ana Neuma de Melo trabalhou na Secretaria Estadual de Educação e Cultura por 18 anos. Antes de assumir a direção financeira e administrativa da FJA, no dia 8 de janeiro deste ano, trabalhou na Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado do RN, a Fapern. Ana Neuma trabalha como braço direito da titular da Secretaria Extraordinária de Cultura, Isaura Rosado, há oito anos.

CONVÊNIOS SUSPENSOS

O calendário de Prêmios da FJA ainda não foi divulgado, nem finalizado porque a Fundação ainda não pôde pagar os prêmios referentes a 2010 que totalizam R\$530 mil. "Estamos cuidando de pagar os prêmios que estamos devendo. Quando tivermos uma posição de tudo o que falta pagar e como isso será feito poderemos divulgar a programação dos prêmios. Com certeza entra alguma coisa nova, mas a gente ainda não tem certeza do que pode e do que não pode fazer", concluiu Ana Neuma.

Os prêmios que não tiveram os ganhadores contemplados são: o Lula Medeiros de Teatro de Rua, o Cornélio Campina de Culturas Populares, o Prêmio Chico Vila de Teatro de Palco e Wi-

liam Cobbett de cinema e o Prêmio Moacyr Cirne de quadrinhos. "Todas as dívidas estão cadastradas no site de dívidas que a governadora criou. Estamos esperando as orientações e liberações para realizar os pagamentos", admitiu. Alguns valores pequenos, confessa, foram liberados como o Wiliam Cobbett.

Os editais estão em estudo para ver se continuarão ou não. "Tudo depende da disponibilidade financeira", garante. Para ela é preciso ainda melhorar em todos os aspectos, e dar mais atenção para investimentos nas reformas de teatros e museus. "Os teatros e museus precisam de muita atenção. A biblioteca Câmara Cascudo também. Tanto no aspecto físico como no qualitativo", garante.

A diretora informou ainda que cinco convênios, dos 11 pactuados com o Ministério da Cultura, durante os últimos quatro anos, tiveram cancelamento solicitado pela antiga gestão da FJA. Um convênio de criação de 53 Pontos de Cultura, outro para revitalização da Biblioteca Câmara Cascudo, outro para o Projeto Carreta Palco, outro para modernização de 50 bibliotecas e criação de Pontos de Leitura e Pontinhos de Cultura, e o Projeto de Encontro de Cultura Popular e de Bandas.

Dos 53 novos Pontos de Cultura que deveriam receber o valor de R\$180 mil cada, em três parcelas iguais de R\$60 mil, 32 receberam esse valor, e outros quatro apenas R\$ 40 mil. Os outros 16 ficaram em situação pior, não receberam sequer a primeira parcela, e o Ponto de Cultura de Assu foi desclassificado porque não apresentou a documentação completa.

Já para manter o convênio para revitalização da Bibliote-

ca Câmara Cascudo no valor de R\$1,5 milhão, a diretora garante que a FJA está tentando sustentar o cancelamento do convênio e cumprir as diligências exigidas pelo Ministério da Cultura, o Minc.

Outro convênio, o do projeto Carreta de Palco passou por uma situação bem pior. Os R\$200 mil enviados pelo Minc para comprar de uma carreta que viajaria com artistas para locais onde não houvesse infraestrutura, nem teatros para apresentações culturais, ainda se encontra na conta da FJA, mas como o período legal para execução do convênio - 29 de outubro - não foi cumprido, a Fundação precisa fazer um repactuação.

Sobre a situação desses convênios a diretora administrativa garante que a FJA já está tentando renegociar todos esses convênios com o Minc, para reverter esse quadro. "O Minc sinaliza que tudo é possível, estamos confiantes mas não temos um veredito final", desabafa Ana Neuma.



Ana Neuma, diretora administrativa e financeira da Fundação José Augusto

USO DO TWITTER COMO FERRAMENTA

A secretária extraordinária de Cultura, Isaura Rosado tem sido figura presente na web através da rede social twitter. Isaura disse que usa pouco o perfil da internet, mas que quando usa é para falar sobre cultura. Ela utilizou a ferramenta para adiantar,

por exemplo, que a Preá será lançada, assim como utiliza para estabelecer diálogos com artistas. Mesmo assim, na opinião dela, o uso do perfil ainda é pouco. "Eu não uso muito, mas acho uma ferramenta interessante para manter diálogo", destacou.

STADE DE FRANCE: BRASIL ENCARA CARRASCO DE 98

/ AMISTOSO / QUINTO COMPROMISSO DO TÉCNICO MANO MENEZES À FRENTE DA SELEÇÃO BRASILEIRA É O MAIS EMBLEMÁTICO PELO PALCO DO CONFRONTO, ONDE O BRASIL PERDEU A COPA DE 1998 PARA A FRANÇA; RENATO AUGUSTO, EX-FLA, É A NOVIDADE NUM TIME SÓ DE ESTRANGEIROS

FOLHAPRESS

ALÉM DE TENTAR acabar com o jejum de vitórias sobre a seleção francesa que dura desde 1992, o técnico Mano Menezes vai usar a partida de hoje na capital francesa como um vestíbul para a Copa América, que será disputada em julho, na Argentina.

O torneio será a primeira competição oficial do treinador, que assumiu após o fracasso na Copa do Mundo da África do Sul, no comando da equipe nacional.

Novidades no time, os meias Renato Augusto e Hernanes serão os primeiros a ser sabatinados em campo por Mano. O atacante Hulk, o zagueiro Breno e o meia Jádson também deverão ser testados pelo técnico durante a partida em Saint Denis.

"Foi um grande presente, acho que o melhor da minha vida. Agora é aproveitar a oportunidade. Procuro estar preparado, não importa se para jogar cinco minutos ou até o final", afirmou Renato Augusto, um dos destaques do Bayer Leverkusen no Campeonato Alemão.

O ex-meia do Flamengo foi escalado como titular já em seu primeiro treino com o time brasileiro. "É o jogo da minha vida e que pode ficar para sempre marcado. O frio na barriga é grande, mas

estou pronto", contou o meia em Paris.

Mesmo com o olho direito roxo, Hernanes deverá jogar mais adiantado, bem próximo da dupla de ataque com Alexandre Pato e Robinho.

"Esse olho ficou assim durante o jogo do final de semana na Itália, mas não tem problema nenhum. A vida é assim. Tenho que estar prontos para as oportunidades", disse o ex-são-paulino, pouco antes de entrar no gramado do Stade de France, palco da derrota da seleção para os franceses na final da Copa do Mundo de 1998.

Para a partida diante da França, o treinador deixou os jogadores que atuam no país de fora. Mano alegou que os atletas estavam fisicamente mais fracos por causa do início da temporada nacional.

Ontem, Mano voltou a declarar que pretende contar com Paulo Henrique Ganso, Kaká e Ronaldinho nas próximas convocações.

Até a Copa América, a seleção terá dois amistoso em março. Os adversários ainda não foram definidos.

Depois disso, a seleção volta a se reunir na véspera do torneio sul-americano para realizar mais dois confrontos com o grupo fechado para a competição. Um dos jogos será contra a Holanda, no Brasil. A cidade ainda não foi definida.



▶ Mano Menezes conversa com jogadores brasileiros no palco do confronto: vestíbul para a Copa América

FICHA TÉCNICA

FRANÇA

Lloris; Sagna, Rami, Mexès e Abidal; Alou Diarra, M'vila e Gourcuff; Menez, Benzema e Malouda.

Técnico: Laurent Blanc.

BRASIL

Júlio César; Daniel Alves, Thiago Silva, David Luiz e André Santos; Lucas, Elias, Renato Augusto e Hernanes; Alexandre Pato e Robinho.

Técnico: Mano Menezes.

Estádio: Stade de France, em Saint-Denis.

Horário: 17h

Árbitro: Wolfgang Stark (Alemanha)

/ SUB-20 /

Brasil pega Equador para se aproximar de Londres

FOLHAPRESS

A **SELEÇÃO BRASILEIRA** sub-20 tem um duplo desafio na madrugada de hoje para amanhã pelo Sul-Americano.

Primeiro: vencer o Equador (às 23h10), resultado que serviria para encaminhar a classificação para a Olimpíada de Londres em 2012.

O segundo teste para o time dirigido por Ney Franco é provar que pode sobreviver sem Neymar. "Ninguém é insubstituível", pregou o treinador ontem. "Quem entrar no lugar do Neymar tem todas as condições de substituí-lo, ou nem estaria aqui."

O técnico não fez mistério e anunciou o flamenguista Diego Maurício como substituto do astro do Santos. "Vou trocar um atacante por outro, não tem mistério, e a tendência é que jogue o Diego Maurício mesmo."

Diego Maurício entrou em seis dos sete jogos do Brasil até aqui na competição. No hexagonal final, desencantou. Fez gols contra Colômbia e Chile e virou a solução natural para substituir Neymar.

O Brasil chegou a esta penúltima rodada do hexagonal final do Sul-Americano em segundo lugar, com seis pontos, assim como a Argentina, a quem supera no saldo de gols (cinco, contra um).

O Uruguai, último adversário da seleção brasileira, lidera com sete pontos. O Equador, cujo desempenho surpreendeu Ney Franco, é o quarto, com cinco pontos.

Essas quatro seleções estão praticamente classificadas para o Mundial da Colômbia, em julho e

SUL-AMERICANO SUB-20				
CLASSIFICAÇÃO				
	P	J	SG	
Uruguai	7	3	2	
Brasil	6	3	5	
Argentina	6	3	1	
Equador	5	3	1	
Colômbia	1	3	-3	
Chile	0	3	-6	

REGULAMENTO:				
O hexagonal final é disputado em turno único e, após cinco partidas, as quatro equipes mais bem colocadas asseguram classificação para o Mundial da categoria, enquanto os dois primeiros garantem vaga na Olimpíada de 2012. Em caso de empate em número de pontos, prevalece a ordem: saldo de gols, gols marcados, confronto direto e campanha na primeira fase				

4ª rodada				
9/2 - Hoje	18h50	Colômbia	x	Chile
9/2 - Hoje	21h	Uruguai	x	Argentina
9/2 - Hoje	23h10	Equador	x	Brasil

5ª rodada				
12/2 - Sábado	18h50	Colômbia	x	Argentina
12/2 - Sábado	21h	Equador	x	Chile
12/2 - Sábado	23h10	Uruguai	x	Brasil

agosto deste ano. Os dois melhores ganham vaga em Londres-12.

SEM DEPENDÊNCIA

Neymar é o artilheiro do torneio, fez sete gols nas seis partidas que disputou. Ele ainda tem sido o responsável por atrair marcadores e bagunçar defesas adversárias.

O meia Lucas, companheiro de quarto do atacante santista, e seu oposto em personalidade, se assume como a "liderança técnica" do time, que passa por um momento difícil no Sul-Americano.

"Sem o Neymar, outros jogadores, como eu e o Oscar, serão mais visados, temos que estar preparados para isso", disse o camisa 10.

Jogadores e técnico do Brasil também enxergam o jogo contra o Equador como uma chance de apagar a má imagem deixada na derrota para a Argentina por 2 a 1.

"Aprendemos com os erros daquele jogo", afirmou Lucas. "O maior deles foi cair na provocação [dos argentinos]. Tivemos um jogador expulso logo no começo da partida e isso nos prejudicou."

/ LIBERTADORES /

FLU DESFALCADO NA ESTREIA

FOLHAPRESS

SEM ALGUMAS DE suas principais estrelas, o Fluminense estreia hoje na Taça Libertadores da América, contra o Argentinos Juniors, às 21h, no Engenhão. Além de Belletti, Deco e Emerson, machucados - o primeiro sequer foi inscrito na competição -, o técnico Muricy Ramalho não poderá contar com Fred, que cumpre suspensão pela expulsão na final da Copa Sul-Americana de 2009.

Com isso, Willians e Rafael Moura formarão a dupla de frente. Ainda sem ritmo, Araújo deve começar a partida no banco de reservas. Outra mudança provável é a escalção de André Luís no lugar de Leandro Euzébio, que deixou o clássico contra o Botafogo, pelo Estadual do Rio, com um desconforto no tornozelo esquerdo. Já o volante Diguinho, liberado da partida de domingo para assistir ao nascimento da filha, está confirmado.

"Está sendo um ano muito bom para mim e confesso que nem esperava por isso. O Muricy está confiando no meu trabalho e isso está me ajudando a entrar bem. Espero poder dar continuidade a este trabalho que vem sendo feito", afirmou Willians. Segundo ele, o novo posicionamento que vem desempenhando em campo é um dos motivos para este crescimento de produção em suas atuações. De quase dispensado pelo clube, ele passou a ser peça importante no esquema do treinador. "A troca de posição está realmente ajudando. Jogo pelas pontas e não de costas para os zagueiros e isso tem feito meu futebol aparecer mais. Futebol muda muito rápido e temos que estar atentos para continuar tendo as oportu-



▶ Muricy: solução caseira no ataque

nidades", completou.

Vice-campeão em 2008, o Fluminense busca seu primeiro título no torneio. Muricy falou que espera enfrentar dificuldades no Grupo B, que também conta com América (MEX) e Nacional (URU). "A primeira fase não será fácil. Mas estamos nos preparando bem e esperamos alcançar em breve o nível ideal", disse o treinador.

De volta à Libertadores depois de 25 anos, o Argentino Juniors, campeão em 1985, também terá um importante desfalque para o jogo de estreia. Néstor Ortigoza, principal destaque da equipe, acertou sua transferência para o rival San Lorenzo na semana passada. O técnico Pedro Troglio ainda não confirmou quem será o substituto do meia, mas o mais provável é que o volante Germán Basualdo ganhe uma chance de começar jogando.

Por outro lado, o atacante paraguaio Santiago Salcedo, contratado no início da temporada, fará sua estreia. "Para mim será um lindo 'debut'. Gosto de começar assim. É um desafio muito importante, considerando que o clube está há muito tempo sem jogar a Libertadores", declarou à imprensa argentina.

/ CORINTHIANS /

LIEDSON EVITA RÓTULO DE 'SALVADOR DA PÁTRIA'

DURANTE SUA APRESENTAÇÃO oficial, ontem, o atacante Liedson, contratado pelo Corinthians junto ao Sporting (POR), descartou ser o salvador da pátria para a sequência da temporada corinthiana.

"Não sou salvador da pátria nem do Corinthians nem de lugar nenhum. Vim para ajudar e fazer meu trabalho. Meu pensamento é fazer muitos gols, mas o mais importante é o clube ganhar", disse Liedson durante sua apresentação com a camisa corinthiana no Centro de Treinamento Joaquim Grava.

Na tarde de ontem, antes da apresentação oficial, o atacante já havia treinado entre os titulares do Corinthians, assim como Marcelo Oliveira.

Durante a entrevista coletiva, Liedson disse não ter preferência por alguma posição no ataque. "Eu gosto de me adaptar ao estilo do treinador. O que ele pedir vou fazer ao pé da letra. Para mim é indiferente jogar pelos lados ou de centroavante", disse.

Segundo nota publicada no site do Corinthians, o clube está correndo contra o tempo para acertar a documentação de Liedson, tentando deixá-lo à disposição do técnico Tite para o jogo contra o Ituano.

O técnico não economizou elogios ao jogador. "Ele tem identificação com o clube. É um jogador que pode atuar inclusive com o Ronaldo", afirmou.

DIA DE CLÁSSICO

NO MACHADÃO

/ ESTADUAL / ALECRIM E AMÉRICA FAZEM O PRIMEIRO CONFRONTO DE GRANDES; DEFESAS DOS DOIS TIMES AINDA NÃO FORAM VAZADAS



▶ Dado Cavalcanti distribui os coletes do treino: América para o torcedor ver



▶ Ferdinando Teixeira: defesa não foi vazada, mas falta o ataque acertar

DIEGO HERVANI
DO NOVO JORNAL

O CAMPEONATO ESTADUAL Potiguar 2011 chega à quarta rodada já com um clássico do futebol local para agitar a torcida. Alecrim e América se enfrentam no estádio Machadão, às 20h30. O alvirrubro quer, na carona da goleada por 5 a 0 sobre o ASSU no domingo, espantar de uma vez por todas a desconfiança da torcida e dos críticos; o alvirverde espera melhorar a pontaria para se aproximar da ponta da tabela.

No América, o clima para o duelo é o melhor possível. Após perder muitos gols nas duas primeiras rodadas, o time rubro desentendeu, goleou o ASSU por 5 a 0 e, com o tropeço do ABC, assumiu a liderança isolada da competição, com nove pontos. Apesar do bom desempenho, o técnico Dado Cavalcanti acredita que o time ainda tem muito o que melhorar. "Nós ainda estamos pecando muito em alguns aspectos. Como no último passe. Mas acredito que isso só melhora com os jogos e diante do Alecrim acredito que a equipe já vai mostrar al-

guma melhora", destacou.

Dado enxerga no jogo a possibilidade de começar a espantar a desconfiança que ainda existe sobre a qualidade da equipe americana. "A desconfiança ainda existe. Dentro do grupo ela sempre tem que existir, pois assim sempre iremos buscar o melhor. Esse grupo ainda tem muito a melhorar e uma vitória em um clássico é sempre importante para dar mais moral para os jogadores", afirmou.

A partida será especial para o atacante Felipe Moreira, que brilhou no Estadual do ano passado defendendo as cores do Alecrim e, agora, espera fazer gols na sua ex-equipe. "Eu tive bons momentos pelo Alecrim no ano passado. Agradeço muito por tudo o que o clube me deu. Mas agora eu defendo as cores do América. Estou motivado e confiante e espero fazer uma apresentação muito boa para ajudar o time a sair com a vitória", frisou.

As novidades entre os titulares devem ficar por conta do retorno de Eliélton, que se recuperou de uma gripe; a entrada de Charles no lugar de Anderson Santos e a estreia de Zé Rodolpho na late-

ral esquerda.

ALECRIM

O Alecrim chega ao clássico também invicto, com a diferença de que venceu apenas uma partida e empatou as outras duas. O grande problema da equipe é a finalização. O time balançou as redes dos adversários em apenas uma oportunidade, o que deixa o treinador Ferdinando Teixeira preocupado. "Ano passado nós já tivemos esse problema e esse ano estamos tendo novamente. Mas a única forma de melhorar isso é com trabalho. E treinamos muito finalizações em nossos treinamentos e espero que a partir desse jogo com o América a bola comece a entrar", declarou.

Apesar de não se mostrar satisfeito com o desempenho de seus homens de frente, o comandante elogiou a qualidade da equipe. "O nosso sistema de contenção está muito bem. Tanto que não sofremos gols. Nós também estamos conseguindo criar as oportunidades, o que já ajuda muito. Mas em um clássico como esse nós precisamos aproveitar as oportunidades que tivermos", finalizou.

FICHA TÉCNICA

ALECRIM

Dida; Valentin (Luiz Henrique), Cleiton, Mi e Nêgo; Carioca (Ramon ou Ronildo), Sandro, João Paulo e Fabinho; Da Silva e Bruno Recife.
Técnico: Ferdinando Teixeira.

AMÉRICA

Tutti; Osmar, Mauro, Róbson e Zé Rodolpho; Eliélton, Róbson Simplicio, Thiago Lima e Washington; Felipe Moreira e Charles.
Técnico: Dado Cavalcanti.

Estádio: Machadão.
Horário: 20h30
Árbitro: Antônio Marcio Rosário

/ ALVINEGRO /

ABC vai a Goianinha em busca da paz perdida

BRUNO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

Quarta colocação, abaixo do arquival na tabela, dois desfalques e um time invicto como adversário. Esses são os fatores que cercam o confronto do ABC, pela quarta-rodada do Campeonato Estadual, contra o Palmeira, vice-líder da competição. A partida tem início às 15 horas, no estádio José Nazareno, na cidade de Goianinha.

Mais do que superar essas dificuldades, o grupo alvinegro espera recuperar a paz perdida na última rodada, quando a equipe foi derrotada em casa pelo Santa Cruz. Antes do início do treino preparatório para o confronto desta quarta-feira, o técnico Leandro Campos teve uma longa conversa com os atletas – mais de 40 minutos – em que pediu mais empenho e dedicação.

"Os problemas, assim como na minha casa, são resolvidos aqui dentro. Não os mandamos para fora", afirmou o comandante que, ao contrário da segunda-feira, tinha um semblante mais tranquilo. "Foi importante porque nós pudemos formar nossos problemas de forma aberta e acredito que já nessa partida vamos encontrar a con-



▶ Reinaldo deve entrar no meio em lugar de Pio, deslocado para a lateral

centração e o bom futebol que vivenciamos na temporada passada e que tanto orgulhou nosso torcedor."

Sobre o baixo rendimento da equipe no início da temporada, o treinador resumiu a situação como "o pior momento do técnico Leandro Campos desde a sua chegada ao ABC." Mas se uma possível rusga com o elenco foi resolvida, o técnico tem atualmente outro problema para ad-

ministrar: os desfalques.

Sem poder contar o meia-atacante Cascata, vetado pelo departamento médico, e o volante Basílio, suspenso pelo terceiro cartão amarelo, Campos ainda não confirmou se atuará com dois meias (Jackson e Gabriel) ou três volantes (Bileu, Ricardo Oliveira e Reinaldo). Apesar de sinalizar uma possível dúvida, o mais provável é que o treinador escale o meio-campo

abecedista com a segunda opção, sendo Jackson o responsável pela armação das jogadas.

Outro que não estará em campo é o lateral-direito Totonho. Alvo de muitas críticas da torcida devido às últimas apresentações, o jogador deverá dar lugar ao volante Pio, que será improvisado na posição. "Não é minha função, não me sinto à vontade, mas se tiver que fazer para ajudar o grupo, vou fazer. O ABC é isso aqui", discursou o ex-jogador do Treze/PB.

Mas nem só de más notícias vive o alvinegro da capital. As negociações com o lateral Apodi, com passe vinculado ao Cruzeiro, estão avançadas e o time potiguar pode anunciar, nas próximas horas, a contratação do ex-jogador das categorias de base da seleção brasileira.

PALMEIRA

O único – e primeiro – representante da região Agreste no Campeonato Estadual tem sido a surpresa da competição. Vice-líder da competição e invicto, o Palmeira de Goianinha espera manter a marca para continuar sonhando em surpreender ao final do turno e, ao mesmo tempo, evitar o ganho de "cavalo-paraguaio" já em sua primeira participação no campeonato.



▶ Rosalba Ciarlini com representantes do Ministério do Esporte: Copa verde

/ COPA 2014 /

SUSTENTABILIDADE TAMBÉM ENTRA EM CAMPO

MARCELO GODEIRO
DO NOVO JORNAL

"NO PASSADO A Copa estava no discurso. Agora a Copa é ação". Com estas palavras, a governadora Rosalba Ciarlini reafirmou o compromisso de não medir esforços para que o Rio Grande do Norte permaneça como sede do Mundial. Foi em ato solene realizado na manhã de ontem, no auditório da sede da Procuradoria Geral do Estado, quando da assinatura do decreto estadual que estabelece a Comissão Estadual de Meio Ambiente e Sustentabilidade para a Copa 2014. Durante o evento, o coordenador da Câmara Temática Nacional de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Copa, Cláudio Langone, proferiu uma palestra explicando os projetos em andamento no Brasil. Uma agenda ambiental será estabelecida em Natal.

A medida tem como finalidade integrar representantes dos setores jurídico, municipal e estadual, a fim de promover celeridade aos projetos da sede Natal. O "novo" ponta pé inicial, visa à uniformidade dos setores a fim de trabalhar o conceito de Copa Verde no Rio Grande do Norte.

Em seu discurso, Rosalba Ciarlini reconheceu que o cronograma de obras em Natal está muito atrasado, entretanto, sublinhou a necessidade da medida, tida como essencial para as ações que o governo deseja desenvolver para superar um período de marasmo. "Em outros estados os projetos estão em an-

damento há mais de 10 meses. Precisamos em pouco tempo estruturar tudo", disse.

A proposta da Comissão Estadual é trabalhar o sentido de uma "Copa Verde", trabalhando ações nas áreas de sustentabilidade e mobilidade, a fim de integrar todos os setores que o governo do estado dispõe, e que direta ou indiretamente, interfere na Copa do Mundo de 2014. Sobre as especulações publicadas em veículos de comunicação e sites em todo o Brasil, que a cidade de Natal estaria de fora do mundial de 2014 logo após o carnaval, a governadora afirmou não ter recebido nenhuma informação oficial sobre a exclusão da capital por parte da FIFA. "A notícia que nós temos é que o processo licitatório se define no dia 02 de março. A partir dele, daremos início à construção do estádio Arena das Dunas. Asseguramos também, toda reserva financeira necessária para as contrapartidas empenhadas ao Governo do Estado", apontou.

Rosalba Ciarlini destacou que a Copa do Mundo para Natal não pode ser apenas a construção de um campo de futebol. Para a governadora, o conceito a ser aplicado nas construções e intervenções na cidade sede deve obedecer às diretrizes federais de preocupação com o meio-ambiente, fazendo com que os cartões postais potiguares possam ser expostos, assim como a consolidação de novos parques e áreas de preservação ambiental.

NATAL FOI ÚLTIMA A TER COMISSÃO

Ao apresentar os principais projetos desenvolvidos pelo Governo Federal para as cidades sedes da Copa de 2014, o representante do ministério dos Esportes, Cláudio Langone apontou que o produto ali exposto é fruto de um período de mais de um ano de trabalho, que vem sendo desenvolvido nas demais sedes brasileiras.

De acordo com Cláudio Langone, o objetivo da assinatura do tratado é instituir mecanismos de governança, direcionando ações a serem seguidas com o propósito de cumprir os requisitos básicos da FIFA. Para o presidente da Câmara Temática Nacional, uma das maiores preocupações é a instituição de programas de inclusão social, fazendo com que diversas camadas da sociedade possam ser beneficiadas com o evento.

"Não há nenhum outro tema que mobilize tanto a sociedade brasileira como o futebol. Os novos governos são as equipes que seguem com o bastão. Sem folgas para atrasos. Daqui a dois anos, o Brasil será sede da Copa das Confederações. Precisamos estar prontos", disse.

Langone afirma que o RN tem diversas peculiaridades que precisam ser enaltecidas. Ele afirma que a intenção da câmara não é de padronizar as sedes, mas sim, de que se tenha uma base mínima de iniciativas que estimulem uma competição saudável entre as cidades do Brasil. "Em Natal existe uma relação muito forte entre a agenda de sustentabilidade e a agenda do

turismo", comentou.

Segundo Langone, as recomendações do Comitê Internacional e da Presidência da República são de desenvolver no Brasil um campeonato mundial com sedes diferenciadas, aplicando conceitos de conservação e reuso de material em diversas áreas. "O evento é a maior divulgação midiática do planeta", comentou.

O procurador geral do estado, Miguel Josino Neto, convocou todas as esferas do governo a se mobilizarem, se engajando com força de vontade para recuperar o tempo perdido. "Estamos saindo do marasmo. Reafirmo o assessoramento jurídico necessário para o desenrolar dos projetos da Copa do Mundo em Natal", pronunciou.

AGENDA

O cronograma da sustentabilidade nas cidades sede do mundial será coordenado pelo governo federal. A Câmara Temática Nacional organiza a agenda de sustentabilidade e a sua irradiação nas doze cidades sedes.

"O governo chutou o bola no campo. Temos que continuar o jogo", com esse pronunciamento, a procuradora Marjorie Madruga, membro da Câmara Temática Nacional de Meio Ambiente e Sustentabilidade para a Copa de 2014 enalteceu o intuito do decreto estadual.

De acordo com Marjorie Madruga, a agenda ambiental no RN prevê a consolidação de projetos em um programa de gestão compartilhada.